



Apresentação

Objetivos e Pré-Requisitos

- Objetivos Capacitar o Desenvolvedor a:
 - Entender a Arquitetura de Software do Score
 - Desenvolver e configurar uma aplicação completa
 - Instalar a Aplicação no ambiente de produção em segurança
- Pré-Requisitos
 - Domínio do sistema operacional e ambiente de desenvolvimento QNX
 - Conhecimento avançado de programação em linguagem C
- Plataforma de Software Requerida
 - Sistema Operacional QNX
 - Interface Gráfica Photon
 Orden de la Martine De la Companya de la Martine De la Companya de la Company
 - Compilador Watcom C/C++ 10.6
 - TCP/IP Development Toolkit
 - Score Runtime
 - Score Development Toolkit

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Apresentação Tópicos Abordados no Treinamento • Apresentação do Sistema • IHM – Interface Humano-Máquina • Principais Funcionalidades • Ferramentas de Desenvolvimento: Base de dados de Strings • Configuração de eventos # EditBdStrph # DescrEvph # LoadBdStr # IniDescrEv Configuração de tarefas • Configuração Descritor de Relatórios # InstalaCtrl # DescrRelph Atualização arquivo DescrArqVar Configuração da IHM # IniArqVar # ConflHMph • Configuração da base de dados • Seleção da Base de Simulação ht © 2012 Accenture All rights reserve Apresentação Tópicos Abordados no Treinamento • Estrutura de Dados: Arquitetura Tipos de Variáveis (parâmetros, variáveis de processo, diárias e turno) Declaração de Eventos • Configuração:

Apresentação

ParâmetrosEventos

Descritor Relatórios
 Chamada na IHM
 Programação em C:

 Tarefas (Mcp e Mcc)
 Programas de operação

Tópicos Abordados no Treinamento

Relatórios (ciclo de controle, diários e turno)

- Preparação e Instalação do Upgrade:
 - Backup dos arquivos que serão alterados
 - Geração do arquivo de upgrade
 - Instalação do upgrade
- Projeto Final
 - Desenvolvimento de um algoritmo:
 - Declaração de Variáveis
 - Tarefa Mcp
 - Tarefa Mcc
 - Programa de Operação
 - Relatório de Ciclo de Controle
 - Relatório Diário e Turno
 - Instalação do algoritmo nos nodos de produção

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Apresentação

Laboratório

- Partir o sistema de controle na máquina virtual QNX4_VM-1 e a interface de supervisão na QNX4_VM-3
- Apresentar os principais módulos e telas da IHM do Score
 - Pré-seleção
 - Configuração
 - Operação
 - Relatórios
 - Parâmetros de Linha e Cuba
 - Instantâneos
 - Ciclo de Controle e Históricos Diário/Turno
 - Eventos e Mensagens
 - Gráficos
 - Alarmes
 - Módulo Histórico

Apresentação

Laboratório (continuação ...)

- Apresentar alguns conceitos básicos da IHM

 - Base de dados de stringsParâmetros de cuba e linha
 - · Variáveis de processo
 - Eventos
 - Alarmes Gráficos
- Preparar a máquina virtual para o desenvolvimento do sistema:
 - Instalar o runtime do Score (original CBA)
 - Instalar o compilador Watcom C e toolkit de desenvolvimento TCP/IP e photon
 - Instalar o arquivo qmake.tar.F
 - Instalar o toolkit de desenvolvimento score_kit_des.tgz
 - Instalar a base de dados de demonstração cbabddemo.tgz

Índice

Ferramentas de Desenvolvimento

Arquitetura do Sistema

Algoritmo de Controle

Criação de Opção de Operação

Preparação e Instalação de Upgrade:

Projeto Final

Ferramentas de Configuração EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings 1º Passo : carregar o photon 2º Passo : chamar o editor pela Barra de Ferramentas selecionando Grupo Score Tools → EditBdStr, ou via shell pelo comando abaixo: # /score/util/EditBdStr **GNX** The Leading Realtime OS for PCs /util/EditBdStrph_

Ferramentas de Configuração

EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings

A tela do programa é carregada em branco. Na régua do rodapé há botões de paginação, manipulação de informações e saída:



- Botões Paginação: PGUP, PGDN, HOME, END
- Botões Manipulação: tratamento de informações
 - READ : carregar a base de dados selecionada para memória do editor
 - WRITE : gravar os dados da memória para arquivo em disco

 - GOTO: posicionar na linha especificada
 SEARCH: pesquisar o padrão de string especificado
 - DIFF : comparar as informações de memória com o arquivo selecionado
 - COPY: copiar informações do arquivo selecionado para a base de dados aberta
 - em memória
 LOAD : não utilizada
 - QUIT : sair do programa

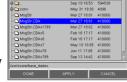
Ferramentas de Configuração

EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings

• READ : carregar a base de dados selecionada para memória do editor:

Arquivos de Bases de Dados

- Diretório: /score/base_dados
- Bases de Dados:
 - MsgStr: usado pelo Score
 - MsgStr.CBA: reduções II, III e IV
 - MsgStr.CBAs1789: reduções I, V VI e VII



- · Características da Tela:
 - Tree-View: área para seleção do arquivo de base de dados
 - Path: área para seleção da base de dados para configurar
 - . Botões: DONE Finalizar, APPLY Confirmar, e CANCEL Sair ou Abandonar

EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings

 <u>WRITE</u>: salvar a base de dados da memória no disco. A operação é confirmada pela mensagem ao lado



GOTO: posicionar na linha definida pela tela ao lado para alteração da string.



SEARCH : pesquisar a string informada pela tela ao lado



Ferramentas de Configuração

EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings

- **COPY**: copiar uma área da base de dados selecionada pela tela abaixo para memória do editor
- · Características da Tela:
 - Tree-View : área de seleção do arquivo de base de dados
 - Path : área para definição do path do
 - arquivo • Coordenadas da Transferência:
 - Inicial position: posição inicial da área copiada
 End position: posição final da área
 - copiada

 - Insert to position: posição inicial que a área será inserida



Ferramentas de Configuração

EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings

IIF												
	PGUP	PGDN	HOME	END	READ	WRITE	бото	SEARCH	DIFF	COPY	LOAD	QUIT
									- " "			

• LOAD : essa funcionalidade é implementada pelo programa /score/util/LoadBdStr executado através do shell do QNX, não está implementada nessa interface

Esse botão funciona somente quando o programa EditBdStr é ativado a partir do diretório /score/util

• QUIT : sair do editor

EditBdStr - Edição da Base de Dados de Strings



Edição de Strings

- Uma mensagem é formada por 2 atributos da base de dados de strings:
 - Posição: posição sequencial da mensagem na base de dados
 - Mensagem: conteúdo da string que é exibido na tela ou evento
 - Tamanho: tamanho da mensagem, default = 80
- A string sempre deve ser salva após a alteração

Ferramentas de Configuração

Laboratório

- Incluir a chamada da ferramenta EditBdStr na régua de ferramentas do photon:
 - Criar o grupo Score Tools
 - Incluir a chamada do EditBdStrph
- Carregar o editor de strings
 - Carregar a base de strings da redução que está em execução
 - Posicionar na string 620
 - Incluir a palavra Novo nas strings 623 e 627
 - Salvar as alterações
- Retirar a IHM de supervisão e partir novamente
 - Verificar se a alteração que você fez apareceu na tela de relatórios

Ferramentas de Configuração

LoadBdStr - Instalação da Base de Dados de Strings

<u>1º Passo</u> : Copiar a base de dados de string *PathStr* alterada para o diretório /score/base_dados do micro de controle da redução em execução, onde *PathStr* é :

- /score/base dados/MsgStr.CBA: reduções II, III e IV
- /score/base_dados/MsgStr.CBAs1789: reduções I, V, VI e VII

 $\underline{\bf 2^o\ Passo}$: carregar a base de dados de string atualizada pelo utilitário LoadBdStr passando como parâmetro o arquivo PathStr, conforme a sintaxe abaixo:

/score/util/LoadBdStr /score/base_dados/PathStr

O utilitário **LoadBdStr** copia a base de dados *PathStr* para o arquivo lido pelo sistema /score/base_dados/MsgStr e carrega esse arquivo atualizado na memória principal se o sistema estiver em execução.

-	-		
г	١	۱	
L	,	•	

Laboratório

- Carregar a respectiva base de dados de strings do sistema que está em execução no na QNX4_VM-1 (controle)
 - Copiar a base de dados de strings alterada no laboratório anterior para o diretório /score/base_dados do nodo de controle
 - Carregar a base de dados de strings pelo utilitário LoadBdStr: # /score/util/LoadBdStr /score/base_dados/PathStr
- Retirar a IHM de supervisão e partir novamente
 - Verificar se a alteração que você fez apareceu na tela de relatórios

Ferramentas de Configuração

DescrEvph - Configuração do Descritor de Eventos

1º Passo : carregar o photon

ph

 ${\bf 2^0~Passo}$: chamar o editor pela Barra de Ferramentas selecionando Grupo Score Tools ightarrow DescrEvPh, ou via shell pelo comando abaixo: # /score/util/DescrEvph

Esse utilitário edita o arquivo /score/base_dados/descr_ev

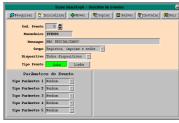


Ferramentas de Configuração

DescrEvph – Configuração do Descritor de Eventos

- A tela do programa é carregada, a qual é formada por 3 áreas distintas:
 Régua de Botões

 - Configuração do evento
 - Configuração tipo dos 5 parâmetros do evento



Ferramentas de Configuração do Descritor de Eventos Régua de Botões Score DescrEyph — Configuração do Descritor de Eventos Régua de Botões Score DescrEyph — Descritor de Eventos Pesquisar: localizar processor de Eventos Procura: localizar um evento pelo mneumônico ou mensagem definida na tela abaixo: Procura: localiza a primeira ocorrência do texto Próximo: localiza próxima ocorrência do texto Próximo: localiza próxima ocorrência do texto Próximo: inicializar : inicializar todos registros de evento com os valores default. Quando essa inicialização é feita, a tela ao lado é exibida toda vez que muda a posição do registro de evento Copyright 6 2012 Acembra Alinghis sesved.

Perramentas de Configuração do Descritor de Eventos • Mover : move o registro do evento corrente para a posição informada na tela ao lado • Copiar : copia o registro do evento corrente para a posição informada na tela ao lado • Copiar : copia o registro do evento corrente para a posição informada na tela ao lado • Salvar : grava os dados de memória no arquivo /score/base_dados/descr_ev em arquivo e memória do comum. Essa opção não é utilizada pois normalmente instala-se esse arquivo via upgrade nos micros através do utilitário /in/DescrEv

Sair : sair do programa

opyright © 2012 Accenture All rights reserved

Ferramentas de Configuração **DescrEvph** – Configuração do Descritor de Eventos Configuração do Evento Cod. Evento: posição do evento no arquivo (0 a 200). Essa posição é o mesmo nº do define desse evento do prólogo Eventos.h A faixa de reservada para eventos do cliente é de 100 a 200. Mneumônico: código do evento que aparece exibido no relatório de eventos Mensagem : mensagem do evento exibida na linha de alarmes Grupo: tratamento do evento de acordo com as opções Registra Imprime e Exibe, Registra Exibe, Registra Imprime, Apenas Registra, Não Registra

DescrEvph – Configuração do Descritor de Eventos

- <u>Dispositivo</u>: dispositivos de exibição da mensagem do evento, entre as opções *Todos Dispositivos*, *Exceto Graf Cuba*, *Exceto Ev Inst* e *Exceto Ev* e *Graf*
- Tipo Evento : indica se é evento de cuba ou linha

Tipos de Parâmetros do Evento



 <u>Tipo Parâmetro 1 a 5</u>: configuração do tipo do 1º ao 5º parâmetro do evento de acordo com as opções Char, Int, Long, Float, Str e Nenhum quando o parâmetro não for utilizado.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Ferramentas de Configuração

Laboratório

- Incluir a chamada da ferramenta EditBdStrph no grupo Score Tools da régua de ferramentas do photon
- Criar um evento com o mneumônico EvTeste:
 - Carregar o descritor de eventos DescrEvph e criar um evento com o mneumônico EvTeste na 1ª posição disponível do descritor de eventos descr ev
 - Copiar o descritor de eventos alterado para para o diretório /score/base_dados do nodo de controle
- Retirar a IHM de supervisão e partir novamente
 - Verificar se a alteração que você fez apareceu na tela de relatórios

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

26

Ferramentas de Configuração

IniDescrEv – Instalação do Descritor de Eventos

1º Passo : instalar o descritor de eventos atualizado no comum pelo utilitário *IniDescrEv* conforme a sintaxe abaixo:

/score/util/IniDescrEv -e -v

 O utilitário LoadBdStr copia os dados do arquivo /score/base_dados/descr_ev para sua respectiva estrutura de dados do arquivo /score/base_dados/comum em disco e na memória principal se o sistema estiver executando

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Laboratório

- Instalar o descritor de eventos alterado na base de dados do sistema que está em execução no na QNX4_VM-1 (controle)
 - Instalar o descr_ev j\u00e1 copiado para o diret\u00f3rio /score/base_dados do nodo de controle pelo utilit\u00e1riario IniDescrEv:
 - # /score/util/IniDescrEv -e -v
- Retirar a IHM de supervisão e partir novamente
 - Verificar se a alteração que você fez apareceu na tela de relatórios

Conversable 0 2012 Accepture All rights research

28

Ferramentas de Configuração

DescrRelph - Configuração do Descritor de Relatórios

1º Passo : carregar o photon

ph

oh

2º Passo : chamar o editor pela Barra de Ferramentas selecionando Grupo Score Tools → DescrRelPh, ou via shell pelo comando abaixo: # /score/util/DescrRelph



Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

Ferramentas de Configuração

DescrRelph – Configuração do Descritor de Relatórios

- A tela do programa é carregada, a qual é formada por 4 áreas distintas:
 - Régua de Botões
 - Configuração do cabeçalho
 - Configuração da área de dadosConfiguração do rodapé
- A configuração do tamanho das áreas:
 - Linha Inicial: 1ª linha da área
 N. Linhas: número de linhas
 - N. Linhas: número de linhas da área configurada
- Observações:
 - Limite Cabeçalho e Rodapé : 5 linhas
 - Limite do Relatório: 20 linhas
 - $\bullet \ \ \, \mathsf{LinhaInicial}(\mathsf{Cabe} \mathsf{çalho}) + \mathsf{N.Linhas}(\mathsf{Cabe} \mathsf{çalho}) \\$
 - Linhalnicial(Rodapé) = Linhalnicial(Dados) + N.Linhas(Dados)

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Limba Inicial: 0		N. Linhes: 0 🏯
CHIK HOK: 0	Cabecalho	n. uma:u
Linha incisc 0	Dados	N. Linkes: 0
Linna incisc 0	Rodapé	N. Linbuca: 0

Ferramentas de Configuração do Descritor de Relatórios Régua de Botões Le Descritor : selecionar o descritor que será carregado. Quando seleciona essa opção, a tela ao lado é exibida com a lista de arquivos do diretório /score/descr. Observações: O nome do descritor sem a extensão .dsc deve ter o nome do respectivo programa executável. Geralmente utilizamos como template um descritor semelhante ao relatório que criamos para agilizar o processo um novo descritor nem salvar com outro nome

Ferramentas de Configuração DescrRelph - Configuração do Descritor de Relatórios Novo Campo : cria um novo campo no descritor do relatório. O campo é criado através dos seguintes passos: 1. Preencher com x o espaço do novo Le Descritor Grava Descritor Novo Campo campo, como na tela ao lado Linha Inicial: 0 2. Marcar o campo com o mouse, conforme a tela ao lado 3. Selecionar o botão Novo Campo para configurar o campo Configurar o Tipo do campo as opções Columa: 10 Tipo: 02 (FLOAT) + Tamanho: 05 Decimais: 02 + -INTEIRO (int), Float, _ASCII (char), LONGO (long), UNASIGNED, DATA, HORA.

Ferramentas de Configuração do Descritor de Relatórios • Grava Descritor: salvar o descritor em disco. Quando é um descritor novo, a tela ao lado é exibida para receber o nome na 1ª vez que o arquivo é salvo. • Sair: sair do programa

Laboratório

- Incluir a chamada da ferramenta DescrRelph no grupo Score Tools da régua de ferramentas do photon
- Criar um arquivo descritor para o relatório de ciclo de controle do toolkit de desenvolvimento.

Ferramentas de Configuração

ConflHMph - Arquitetura da Tela da IHM



- · 20 Botões:
 - 5 x 4 (Linhas x Colunas)
 - Configurados via ConfIHMph
- Tipos de Tela:
 - RelTela (5) : relatórios diversos
 - RelGraf (2): relatórios gráficos
 - Operacao (5): opções de operação
 - Configura (2): opções de configuração

Ferramentas de Configuração

ConflHMph - Arquitetura da Tela da IHM



- Atributos Configurados via ConfIHMph
 - Bitmap: ícone do botão
 - Title: título do botão (tipo de tela)
 - Content: descrição da opção executada
- Relação entre ConflHMph x EditBdStrph
 - · Title e Content:
 - Configurados na base de dados de strings MsgStr
 - ConfIHMph: configura na IHM a posição da respectiva mensagem cadastrada na IHM
 - Espaço reservado sequencialmente para botões no MsgStr
 - Botão: 4 linhas de mensagens (1 Title + 3 Content)
 Tela: 20 botões → 4 x 20 = 80 linhas de mensagens

Ferramentas de Configuração ConfilMph – Cálculo da Posição dos Textos do Botão				
Posição Inic	ial P _t	Cálculo da Posição Inicial do Botão:		
Tela	P_t			
RelTela1	620	Formula: $P_b = P_t + ((O_b - 1) \times 4) \rightarrow O_b = \{1, 2, 3,, 20\}$		
RelTela2	700	$onde: P_b \rightarrow posição inicial do botão (Title)$		
RelTela3	780	P _t → posição inicial da tela (tabela ao lado)		
RelTela4	860	0 _b → ordem (posição) do botão na tela		
RelTela5	940	O g > Gracin (posição) do botao na tola		
RelGraf1	1020	 Exemplo: Tela Operacao1, P_t = 1180 		
RelGraf2	1100	• 1º Botão: $O_b = 1 \rightarrow P_b = 1180 + (1-1) \times 4 = 1180$		
Operacao1	1180			
Operacao2	1260	• 2º Botão: $O_b = 2 \rightarrow P_b = 1180 + (2-1) \times 4 = 1184$		
Operacao3	1340	• • •		
Operacao4	1420	 20º Botão: O_b = 20 → P_b = 1180 + (20 - 1) x 4 = 1256 		
Operacao5	1500			
Configura1	1580			
Configura2	1660			

Laboratório

- Abrir a IHM de supervisão do sistema e selecionar a tela de operação
- Abrir a base de dados de strings MsgStr pelo EditBdStr e localizar os atributos Title e Content do 1º botão de operação

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Ferramentas de Configuração

ConfilHMph — Configuração da IHM

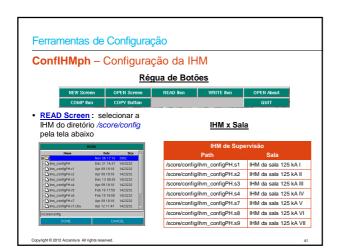
1º Passo : carregar o photon
ph

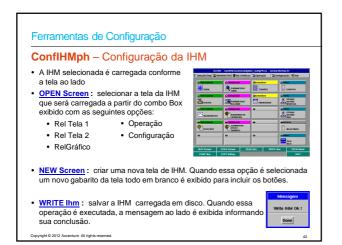
2º Passo : chamar o editor pela Barra de Ferramentas selecionando
Grupo Score Tools → ConfilHMPh, ou via shell pelo comando abaixo:
/score/util/ConfilHMph

The Leading Realtime 08 for PCs

ttypt: keh

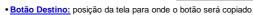
Ferramentas de Configuração da IHM • A tela do programa é carregada, a qual é formada por 2 áreas distintas: • Área da tela carregada • Régua de Botões Copyright 0 2012 Accenture All rights reserved.

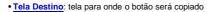




ConflHMph - Configuração da IHM

- <u>COPY Button</u>: copia o botão da IHM selecionada (origem) pela tela ao lado para a IHM aberta (destino) de acordo com as coordenadas abaixo:
 - <u>Botão Orígem</u>: botão que será copiado domínio de 0 a 19.
 - <u>Tela Orígem</u>: tela de onde o botão será copiado





Conversable © 2012 Accepture. All rights reseases

Ferramentas de Configuração

ConflHMph - Configuração da IHM

 A identificação das telas de IHM variam de uma sala para a outra. Na tabela ao lado podemos ver um exemplo a lista de telas telas da IHM da sala I

Telas da IHM			
N≘	Tela	Nº	Tela
0	RelTela 01	5	RelTela 03
1	RelTela 02	6	ManutScore
2	RelGrafico	7	Operacao2
3	Operacao	8	OperacaoMovel
4	Configuração	9	RelTela04

 COMP Ihm: comparar a IHM em memória com a IHM selecionada na tela ao lado. O resultado da comparação é registrado em arquivo cujo path é informado pela mensagem ao lado.



Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Ferramentas de Configuração

ConflHMph – Configuração da Chamada do Botão

- 1º Passo : selecionar a IHM desejada e carregar na memória através do botão *READ lhm.*
- 2º Passo : selecionar a tela desejada e carregar na memória através do botão OPEN Screen.
- 3º Passo: selecionar o botão e configurar seu lay-out pelos campos TITLE, CONTENT e BITMAP conforme gabarito abaixo.





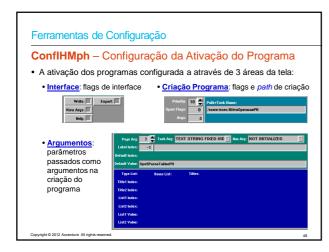
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Ferramentas de Configuração da Chamada do Botão • 4º Passo : definir nível de senha de acesso pelo campo PASSWORD de 0 a 255. Se o Level é maior que 0, a exibição do ícone de cadeado é habilitada. Geralmente essa configuração segue o seguinte padrão: • Nivel 25: programas de operação • Nivel 50: módulo histórico • Nivel 100: módulo de configuração, exceto cadastro de usuários • Nivel 100: módulo de configuração, exceto cadastro de usuários • Nivel 255: Hard-Copy, cadastro de usuários e sair do Score • 5º Passo : definir o tipo de ação do botão entre as opções Disable, Menu, Task e Action. • Disable: desabilita o botão • Menu: exibe o menu selecionado no

combo-box abaixo da régua de botões

Task: configura a criação do programa

Ferramentas de Configuração da Chamada do Botão • Action: executa a ação selecionada no combo-box entre as opções: • Pots Selection: exibe cubas selecionadas antes da ação • End System: sai da IHM de supervisão e encerra sua execução • 6º Passo: configurar os parâmetros de criação do programa quando for tipo Task.



ConflHMph - Configuração da Ativação - Interface

- Interface: a configuração de chamada da interface é feita através dos seguintes flags:
- Write: grava os parâmetros como default para próxima chamada
- <u>View Args</u>: exibe os argumentos antes de chamar o programa
- **Export**: pede confirmação antes de ativar o programa
- Help: habilita arquivo de ajuda do programa NomeProg, cujo path será /score/help/NomeProg.hlp

Ferramentas de Configuração

ConflHMph - Configuração da Ativação - Criação

- Criação Programa : a configuração dos parâmetros de criação é feita pelas seguintes opções:
 - Nome + Task Name : path do programa que será criado.

O path dos programas de operação é configurado conforme a tela abaixo com o path /score/exec/AtivaOperacaoPH e o nome do programa NomeProg sem path no campo **Default Value**.



No exemplo de tela vemos a criação do programa OpeSPassoTabIncPH

Ferramentas de Configuração

ConflHMph - Configuração da Ativação - Criação

- Prioridade : prioridade de execução do programa, geralmente executam com prioridade 10
- Spawn Flags: flags de criação da tarefa passados no comando
- Num Args : número de argumentos relacionados à criação do programa que foram configurados na IHM. Importante destacar que esse parâmetro não tem nenhuma relação com a variável *argc* utilizada no programa em C.

ConflHMph – Configuração da Ativação - Criação

- $\underbrace{ \text{Argumentos}}_{\text{feita pelas seguintes opções:}}$: a configuração dos n argumentos definidos em $\underbrace{ \text{Args}}_{\text{feita pelas seguintes opções:}}$
 - Page Arg: seleciona a pagina de configuração do argumento
 - <u>Task Arg</u>: tipo do argumento passado para o programa

Arguments Type Defined			
TASK ARG	Description		
ALGORITM	Algoritmo definido na tela de pré-seleções		
DATE END Data Final definida na tela de pré-seleções			
DATE INITIAL	Data Inicial definida na tela de pré-seleções		
DAY EXCLUDED	Lista de datas excluídas definida na tela de pré-seleções		
LIST	Tela gráfica com botões de opções associado aos atributos de configuração de lista		
OPERATOR	Identificação do operador passada durante o pedido de senha para o acesso à opção desejada.		
POTS EXCLUDED	Lista de cubas excluídas definida na tela de pré-seleções		

Ferramentas de Configuração

ConflHMph – Configuração da Ativação - Criação

Continuação dos tipos de argumentos Task Arg...

Arguments Type Defined			
TASK ARG	Description		
POTS KEYBOARD	Faixa de cubas definida via teclado acionado no rodapé da tela de chamada da opção.		
POTS SELECTION Faixa de cubas definida na tela de pré-seleções			
POTS STRING	Faixa de cubas definida no formato de string.		
REDUCTION	Número da redução do projeto		
SHIFT	Turno definido na tela de pré-seleções		
TEXT STRING	Tipo alfanumérico definido através de teclado alfabético que é vinculado aos campos <i>Label Index</i> e <i>Default Index</i>		
TEXT STRING FIXED	Permite a passagem de um parâmetro interno fixo de execução do programa.		
TEXT STRING FIXED HIDDEN	Permite a passagem de um parâmetro interno fixo de execução do programa oculto do usuário. Geralmente esse tipo é utilizado para passar argumentos para o programa que está sendo ativado.		

Ferramentas de Configuração

ConflHMph – Configuração da Ativação - Criação

IHM Arg: tipo do argumento passado para a IHM conforme tabela abaixo

Arguments Type Defined			
IHM ARG	Description		
CONFIRMS QUESTION	Exibe pergunta definida no campo Default Index para confirmar a execução, cuja resposta deve ser sempre Confirma ou Abandona .		
TITLE	Título exibido no topo da tela de chamada da opção, que é definido no campo Default Index e não é passado para o programa acionado.		
HELP	Determina se a opção terá arquivo de ajuda. Se essa opção estiver selecionada o arquivo de ajuda deverá ter o mesmo nome do módulo executável com a extensão ".hlp", ficando no diretório /score/help		

- <u>Label Index</u>: nome do campo da tela
- Default Index e Dafault Value: esses itens representam o valor do argumento, onde Default Index é a identificação do argumento exibido ao usuário na tela e Default Value o respectivo valor repassado ao programa como argumento e oculto ao usuário

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Ferramentas de Configuração

Resumo de Configuração da Chamada

- Resumo do procedimento de configuração da chamada:
 - 1. Selecionar a tela e o botão a configurar
 - 2. Configurar as condições de chamada da interface
 - 3. Configurar a chamada do programa
 - 4. Configurar os atributos dos argumentos de chamada

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

Ferramentas de Configuração

Laboratório

- Incluir a chamada da ferramenta ConflHMph no grupo Score Tools da régua de ferramentas do photon
- Incluir um botão de chamada do programa de operação de exemplo do toolkit de desenvolvimento

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Ferramentas de Instalação

InstalaCtrl - Configuração de Tarefas Residentes

- Chamar o configurador pelo comando abaixo:
 - # /score/util/InstalaCtrl



- Tela composta por 3 áreas:
 - Módulos MCC: área para configurar a partida de 6 tarefas MCC
 - Módulos MCP: área para configurar a partida de 6 tarefas MCP
 - Rodapé: régua de botões para alterar o cadastro e sair

Ferramentas de Instalação

InstalaCtrl - Configuração de Tarefas Residentes

F8 = Reiniciar : selecionar essa opção para reiniciar uma tarefa pela tela abaixo:

- Configuração dos parâmetros de reinicialização:
 - Modulo de controle (1=MCC, 2=MCP): seleciona 1 para programa de ciclo de controle (MCC) ou 2 para ciclo de leitura (MCP)
 - Numero do módulo: seleciona de 1 a 6 para informar a posição do programa
 - Confirmar pelo botão F10=Confirma ou abandonar por ESC=Aborta

Ferramentas de Instalação

InstalaCtrl - Configuração de Tarefas Residentes

F9 = Ativar : selecionar a opção para instalar ou ativar o programa pela tela abaixo:

Modulo de controle (1=MCC,2=MCP): 2 Numero do modulo: 2 Nome do modulo (com path): Prioridade: 18 Reao (1=Attivar e Instalar,2=So instalar): 1 BSC=Aborta F18=Confirm

- Configuração dos parâmetros de instalação:
 - Modulo de controle (1=MCC, 2=MCP): seleciona 1 para programa de ciclo de controle (MCC) ou 2 para ciclo de leitura (MCP)
 - Numero do módulo: seleciona de 1 a 6 para informar a posição do programa na base de dados
 - Nome do módulo (com path): path completo do programa instalado Esse path errado desativa o sistema imediatamente na partida
 - Prioridade: 14 → MCP e 18 → MCC
 - Ação: 1 → instalar na base de dados e ativar ou 2 → somente instalar
- Confirmar pelo botão F10=Confirma ou abandonar por ESC=Aborta

Ferramentas de Instalação

InstalaCtrl - Configuração de Tarefas Residentes

F10 = Desativar: selecionar essa opção para desinstalar ou desativar o programa pela tela abaixo:

| Modulo de controle (1=MCC,2=MCP): 2 | Numero do modulo: 2 | Acao (1=Besativar e Desinstalar,2=So desativar): 1 | ESC=Aborta | F18=Confirma

- Configuração dos parâmetros de desinstalação:
 - Modulo de controle (1=MCC, 2=MCP): seleciona 1 para programa de ciclo de controle (MCC) ou 2 para ciclo de leitura (MCP)
 - Numero do módulo: seleciona de 1 a 6 para informar a posição do programa na base de dados
 - Ação : 1 \rightarrow desativar e desinstalar da base de dados ou 2 \rightarrow somente desativar
- Confirmar pelo botão F10=Confirma ou abandonar por ESC=Aborta
- ESC=Sair : selecionar essa opção para sair do configurador

ESC=Sair F8=Reiniciar F9=Ativar F10=Desativar_

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Ferramentas de Instalação

Laboratório

- Alterar o path do programa Mcp e carregar a alteração na base de dados
- Verificar o que acontece na partida do sistema

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Ferramentas de Instalação

selred - Seleção da Base de Dados de Simulação

- A plataforma de desenvolvimento pode ser executada para qualquer redução, cuja base de dados deve ser previamente selecionada.
- As bases de dados de simulação das reduções já vem configuradas com os drivers de demonstração para testar o sistema. Essas bases de dados foram organizadas nos diretórios do quadro abaixo.

Diretório de Base de Dados de Simulação		
Diretório	Conteúdo	
/score/base_dados_r1	Base de dados de redução I	
/score/base_dados_r2	Base de dados de redução II	
/score/base_dados_r3	Base de dados de redução III	
/score/base_dados_r4	Base de dados de redução IV	
/score/base_dados_r7	Base de dados de redução V	
/score/base_dados_r8	Base de dados de redução VI	
/score/base_dados_r9	Base de dados de redução VII	

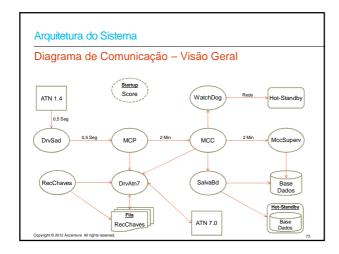
ſ		1		
	Ferramentas de Instalação			
l	selred - Seleção da Base de Dados de Simulação	İ		
I	A base de dados da redução que será testada é selecionada pelo			
I	comando selred passando como parâmetro o número da redução: # /score/selred Redução ▶ deve ser executado com o sistema			
l	desativado # selred 3 ▶ configura sistema para rodar			
I	redução III			
I			-	
I				
I				
I				
l				
Į	Copyright 0 2012 Accenture All rights reserved: 64]		
ſ]		
l	Ferramentas de Instalação			
I	Laboratório]		
I	• Desativar o sistema e selecionar a base de dados da redução III		-	
I	Partir o sistema e verificar se o sistema partiu corretamente			
l				
I				
I			-	
I				
I				
l				
I				
l	Copyright © 2012 Accenture All rights reserved. 65	J		
I]		
I	Ferramentas de Instalação			
I	Configuração da Base de Dados de Demonstração			
l	 A base de dados do runtime do sistema nos micros de controle é configurada com os drivers de dispositivos de hardware. 			
l	Os drivers precisam ser substituídos por outros de simulação para			
	rodar o sistema na plataforma de desenvolvimento.			
	 A configuração da base de dados para rodar como demonstração (simulação) é feita através do comando <i>InstalaDemo</i> do diretório 			
	/score/util conforme a sintaxe abaixo: # InstalaDemo [-o] ▶ o parâmetro –o configura os nodos 3 e 4			
	como nodos de operação			
1		1		

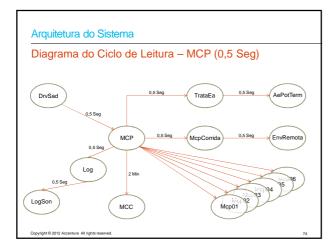
Ferramentas de Instalação	
Laboratório	-
Desativar o sistema e instalar um backup de produção da base de	
dados da redução III Partir o sistema e verificar o que acontece	
Executar o programa InstalaDemo	
Partir o sistema e verificar se funcionou normalmente	
Copyright 0 2012 Accenture All rights reserved.	
Copyrights on the Accounting An Highin deserved.	
Ferramentas de Compilação	
Compilação do Sistema	-
A compilação do sistema é feita através do compilador wcc e as	
bibliotecas geradas pelo wlib . Entretanto, no Score esses recursos , assim como outros foram encapsulados em alguns comandos, que	
podem ser vistos abaixo:	
# GeraScore ► compila o sistema passando pelos diretórios. Se houver algum erro de sintaxe a compilação é interrompida	
# GeraTudo ▶ compila o sistema passando pelos	
diretórios. Se houver algum erro de sintaxe a compilação passa para o diretório seguinte	-
# apaga_objs ► apaga todos arquivos objeto .o para forçar a compilação do sistema completo	
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.	
Ferramentas de Instalação	
Laboratório	
Compilar o sistema completo	
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved. 69	

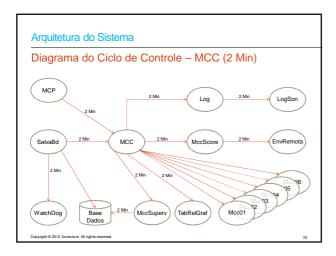
Apresentação	
Ferramentas de Desenvolvimento	
Arquitetura do Sistema	
Estruturas de Dados	
Algoritmo de Controle	
Criação de Opção de Operação	
Criação de Relatórios	
Preparação e Instalação de Upgrades	
Projeto Final	

rincipais	s Tarefas do Kernel do Sistema
Tarefa	Função
AdminSemaf	Gerenciamento de semáforos de acesso à base de dados
BdScore	Leitura/gravação da base de dados via rede.
Drvsad	Driver de comunicação com a ATN 1.4
EnvRemota	Envia mensagens de comando para as remotas via rede Echelon
Eventos	Gerenciamento de eventos do sistema.
EventosMsg	Indicar os alarmes de eventos na linha de alarmes da IHM
IhmConsole	IHM da console do micro de controle.
Log	Gerenciamento de operações com arquivos de logs do módulo histórico
LogSon	Instanciada a cada log criado para gerenciar a atualização do respectivo arquivo de log
RecChaves	Reconhecer e tratar as sinalizações de mudança de chaves do painel da cuba
RecRemota	Receber as mensagens das remotas pela rede Echelon e envia-as ao driver da PCLTA
RedeAtn7	Driver de comunicação com a placa PCLTA
SalvaBd	Salvar a área comum, log, eventos e históricos da memória principal para HD e Hot-Standby
Score	Partir o sistema Score e criar suas principais tarefas residentes
TabRelGraf	Criar a estrutura de alarmes, gráficos e mini-gráficos o startup e gerenciar sua atualização a cada ciclo de controle
WatchCtrS	Verificar para o Hot-Standby se o controle está ativo no outro micro via cabo serial
Watchdog	Verificar a integridade do sistema e comandar a transferência para o Hot-Standby

Tarefa Mcc	Função Implementar o ciclo de controle ajustando a resistência da cuba e ativando as demais tarefas
Мсс	Implementar a siale de controle signator de a registância de cuba e ativando de domais tarafas
	desse ciclo a cada 2 minutos
Мср	Implementar o ciclo de leitura, ativar as demais tarefas desse ciclo e a cada 240 ciclos de leitura (2 minutos) ativar o ciclo de controle
McpCorrida	Tratar a corrida de metal das cubas no ciclo de leitura.
TrataEa	Tratar o efeito anódico da cuba.







Ciclos de Execução do Algoritmo

- Ciclo de Leitura (MCP)
 - A cada 0,5 seg através da tarefa MCP
 - Ativada pelo DrvSad
 - Implementação dos cálculos primários
 - Ativa o McpCorrida e mais 6 módulos residentes de ciclo de leitura
- Ciclo de Controle (MCC)
 - A cada 240 ciclos de leitura ou 2 min
 - Ativada pelo MCP
 - Implementa os cálculos de controle de resistência
 - Ativa várias tarefas e mais 6 módulos residentes de ciclo de controle

Conversable © 2012 Accepture. All rights reseases

76

Arquitetura do Sistema Base de Dados e Filas ScoreBd SalvaBd copia base de dados para hot-standby a cada 2 min MccSuper Base Dados Leitura e gravação via IHM Operação através do ScoreBd: · Config. Parâmetros MCC SalvaBd Eventos Opções de Operação MccSuperv trata dados Fila históricos diários/turno Todas Tarefas Eventos · Todas tarefas do sistema geram eventos Log LogSon • Logs gravados a cada 2 min com base de tempo Eventos Log múltipla de 0,5 seg

Log

Arquitetura do Sistema Estruturas de Dados e Diretórios Área Comum <u>Diretórios</u> Base de Dados ev_cubagrupo_cubasrede_qnx*graf*superv_avc AVC comum AVC arqvar.dat MsgStr.CBA descr_conv сомим AVL Tabelas Eliminação de Efeito anódico Tabelas de Incrementos Descritores de Eventos Descritores de Logs Ativos Cadastro de Tarefas Residentes Relação de Bits de I/O Flags de Estado das Cubas Variáveis de Supervisão Diária Eventos Eventos_dd_mm_aaaa Hist hist dd mm aaaa Logrelcuba Arquivos de re Log e Log/Aux arq_log.xxx arq_log.xxx.E

Laboratório

- Partir o sistema de controle na máquina virtual QNX_VM-1
- Partir o sistema de controle Hot-Standby na máquina virtual QNX_VM-2
- Acompanhar a atualização do Hot-Standby após o startup
- Verificar quais arquivos são atualizados em cada ciclo de controle depois que o Hot-Standby ficou pronto para assumir o sistema

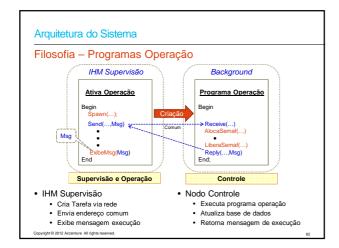
Arquitetura do Sistema Filosofia - Programas de Configuração Parâmetro (R/W) AVL Supervisão Controle Operação Startup: Base de Dados copiada Controle → Operação/Supervisão • Gravação de Parâmetros: 1. Base de Dados: Controle ightarrow Operação/Supervisão Base de Dados. Controle → Operação/Caper. 1885 Aloca Semáforo Base de Dados: Operação/Supervisão → Controle

Arquitetura do Sistema

4. Libera Semáforo

Laboratório

- Carregar o programa de configuração de parâmetros de cuba na IHM de supervisão
- Verificar pelo comando sin em qual nodo o programa de configuração está rodando



Laboratório

- Colocar um sleep (40) no início do programa exemplo de operação do toolkit, recompilar e atualizar no nodo de controle
- Executar o programa de operação
- Verificar pelo comando sin em qual nodo o programa de operação está rodando

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Laboratório

- Perguntas:
 - Uma tarefa residente do sistema pode atribuir valor a um parâmetro?
 - Preciso desativar o sistema de controle para instalar um programa de operação?
 - Que cuidados preciso tomar na leitura de dados do relatório?
- Executar o relatório de ciclo de controle:
 - Carregar um relatório de ciclo de controle na IHM de supervisão
 - Verificar pelo comando sin em qual nodo o relatório está rodando

Converget © 2012 Accepture. All rights research

85

Arquitetura do Sistema

Principais Diretórios do Score Runtime

Diretório	Conteúdo
/score/base_dados	Bases de dados do SCORE (avc, comum, etc)
/score/bin	Comandos do SCORE.
/score/config	Configuração do IHM do SCORE e do ambiente QNX.
/score/erros	Registros de erros ocorridos no SCORE.
/score/eventos	Eventos históricos do SCORE.
/score/exec	Programas executáveis e descritores de relatórios.
/score/help	Textos de ajuda do IHM.
/score/hist	Históricos diários e de turno do SCORE.
/score/log	Logs gerados pelo módulo histórico.
/score/logrelcuba	Logs gerados pelo relatório de alarmes.
/score/telas	Telas da interface gráfica do SCORE
/score/testes	Programas de testes da remota ATN 7.0 e da interface analógica ATN 1.4
/score/tmp	Arquivos gerados temporariamente pelo SCORE
/score/util	Utilitários do SCORE.

Arquitetura do Sistema

Principais Diretórios de Fontes

Diretório	Conteúdo
/score/srcs/entdados	Bibliotecas de edição
score/srcs/eventos	Prólogos de eventos
/score/srcs/ihm	Bibliotecas de ihm de console
/score/srcs/ihm_windows	Bibliotecas de ihm windows
/score/srcs/include	Prólogos dos programas.
/score/srcs/interfrem	Biblioteca de interface com a remota
/score/srcs/lib_ihm_ph	Biblioteca da ihm Photon
/score/srcs/lib_ph	Biblioteca da ihm Photon
/score/srcs/lib_score	Documentação da biblioteca de funções genéricas.
/score/srcs/mcc/MccCba	Algoritmo de ciclo de controle da CBA
/score/srcs/mcp/McpCbaTk	Algoritmo de ciclo de leitura da CBA
/score/srcs/ope	Exemplo de programas de operação.
/score/srcs/queue	Biblioteca, prólogo e detalhamento das funções do queue
/score/srcs/rel	Bibliotecas e exemplos de relatórios
/score/srcs/util	Programas fontes de utilitários do sistema.

Estrutura de Dados Principais Prólogos do Sistema Prólogo BdScore.h Definições de acesso à base de dados do sistema. Definicao.h DeserArqVar.h Definições de acesso à base de dados do sistema. DeserArqVar.h Dese

Arquitetura do Sistema

Laboratório

- Percorrer os diretórios de mcp, mcc, operação e relatórios
- Entrar no diretório include e editar os prólogos com os seguintes conteúdos
 - Declaração da área comum
 - Códigos de eventos
 - Macros de acesso ao AVC, AVL e variáveis históricas diárias e de turno
 - Protótipo das funções da biblioteca LibScore
- Abrir o arquivo .doc do diretório lib_score e verificar seu conteúdo
- Fazer um programa que exibe na tela o tamanho dos principais tipos de variáveis utilizados pelo sistema (byte, short, int, long, float, double)

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

Apresentação Ferramentas de Desenvolvimento Arquitetura do Sistema Estruturas de Dados Algoritmo de Controle Criação de Opção de Operação Criação de Relatórios Preparação e Instalação de Upgrades Projeto Final

Estrutura de Dados

Variáveis do Sistema

- Variáveis de Processo
 - Informações de processo:
 - AVL : Arquivo de Variáveis de Linha
 AVC : Arquivo de Variáveis de Cuba
 - · Classes de variáveis:
 - Parâmetros de configuração
 - Variáveis de trabalho
 - Variáveis de supervisão diária/turno
- Comum
 - Descritor de Eventos

 - Tabelas de incrementosTabelas de supressão de efeito anódico
 - Lista de tarefas residentes
 - Relação de bits de I/O
 - Descritor de Logs Ativos

ight © 2012 Accenture All rights re

Estrutura de Dados

Passos de Criação de Variáveis no AVL e AVC

- Criação, Utilização e Instalação
 - 1. Declarar a variável na respectiva estrutura do prólogo ScoreCba.h
 - 2. Incluir a variável no arquivo **DescrArqVar.h** para ficar acessível pela IHM de supervisão do sistema
 - 3. Incluir o texto de ajuda da variável no arquivo de help no respectivo arquivo de configuração de linha ou cuba.
 - 4. Incluir a referência e atribuição da variável nos programas
 - 5. Recompilar todo o sistema Score e testar a nova versão da aplicação
 - Preparar um upgrade do *Runtime* do sistema com os arquivos alterados, incluindo o arquivo *ArqVar*.dat* e instalar

Estrutura de Dados

Exemplo de Criação de Parâmetro AVC

- Diretrizes da declaração
 - Declaração na respectiva estrutura do prólogo ScoreCba.h
 - O tamanho da estrutura é fixo, por isso a posição das variáveis não pode
 - Exemplo: criar variável VincMax tipo float (4 bytes) na 1ª tabela de parâmetros de cuba t_par1_user
- > 1º Passo: declarar a variável na estrutura t_par1_user
 - Estrutura antes da inclusão da variável:

volatile str		1a. tabela de parametro	s do usuario */
{	{ /* Parametros de Usuario */		
	float	Bemf;	/* Força contra eletromotriz */
	float	VSetPoint;	/* Tensao set-point */
	float	Livre1;	/* Variavel disponivel */
	float	EaVoltLim;	/* Tensão limite de EA */
	char	ResParUser[496];	/* reserva */
} t_par1_			
} t_par1_	float float char user;	Livre1; EaVoltLim;	/* Variavel disponivel */ /* Tensão limite de EA */

Estrutura de Dados Exemplo de Criação de Parâmetro AVC • 1ª Opção: declarar a variável no final da estrutura 1. Incluir uma linha com a declaração da nova variável 2. Deduzir o número de bytes da variável na reserva ResParUser Estrutura depois da inclusão da variável: volatile struct par1_user_avc /* 1a. tabela de parametros do usuario */ { /* Parametros de Usuario */ float VSetPoint; /* Tensao set-point */ Livre1; EaVoltLim; float /* Tensão limite de EA */ float VIncMax; ResParUser[492]; float /* Tensão limite de incr /* reserva 496 - 4 = 492 */ char } t_par1_user;

Estrutura de Dados Exemplo de Criação de Parâmetro AVC • <u>2ª Opção</u> : substituir uma variável que não é mais utilizadas 1. Incluir uma linha com a declaração da nova variável Estrutura depois da inclusão da variável: volatile struct par1_user_avc /* 1a. tabela de parametros do usuario */ { /* Parametros de Usuario */ Bemf; float VSetPoint: /* Tensao set-point */ float VIncMax; /* Substituída Livre1 por VIncMax */ float EaVoltLim; /* Tensão limite de EA */ /* reserva */ ResParUser[496]; } t_par1_user;

Exemplo de Criação de Parâmetro AVC > 2º Passo: incluir a variável no arquivo DescrArqVar.h • Cada linha refere a uma variável configurada pelos parâmetros do quadro | Vevar | Sacii | Nome do parâmetro | Vevar | Sacii | Unidade de engenharia | Vevar | Sacii | Unidade de engenharia | Vevar | Sacii | Unidade de engenharia | Vevar | Sacii | Unidade de parâmetro | Vevar | Sacii | Unidade de parâmetro | Vevar | Vevar | Sacii | Unidade de parâmetro | Vevar | Ve

Estrutura de Dados

Exemplo de Criação de Parâmetro AVC

 A variável no DescrArqVar.h deve ser declarada no grupo correspondente à estrutura do ScoreCba.h na qual foi declarada, conforme quadro ao lado.

Assim, a variável VIncMax declarada em t_par1_user no ScoreCba.h será configurada em VarPar1 no DescrArqVar.h

DescrArqVar.h	Score.h
VarParamAvc	t_param_avc
VarSuperv	t_avc_supervisao
VarEst	t_est_avc
VarAvI	t_avl
VarPar1	t_par1_user
VarPar2	t_par2_user
VarUser1	t_user1_avc
VarUser2	t_user2_avc
VarUser3	t_user3_avc
VarUser4	t_user4_avc

- 3º Passo: incluir o texto de ajuda no arquivo ParCubasW.hlp

 O nome da variável entre [] funciona como uma chave de busca para acessar a descrição
 - O tamanho do texto de help é fixo e limitado a 5 linhas.

Estrutura de Dados

Exemplo de Criação de Parâmetro AVC

4º Passo: incluir a referência da variável nos programas

Declaração da estrutura de parâmetros:
volatile struct arq_var_cubas /* Arquivo de variaveis das cubas */

ParUser1[MAX_CUBAS]; t_par1_user t_par2_user ParUser2[MAX_CUBAS]; } t_avc;

• Parâmetro declarado em t_par1_user.

If (AVC.User1(Cuba).CCicCont.Vinc > AVC.Par1User[Cuba].VIncMax)

AVC.User1(Cuba).CCicCont.Vinc = AVC.Par1User[Cuba].VIncMax;

• Parâmetro declarado em t_par2_user.

If (AVC.User1(Cuba).CCicCont.Vinc > AVC.Par2User[Cuba].VIncMax) AVC.User1(Cuba).CCicCont.Vinc = AVC.Par2User[Cuba].VIncMax;

Estrutura de Dados

Exemplo de Criação de Parâmetro AVC

- **<u>5º Passo</u>**: recompilar todo o sistema Score e testar a nova versão da aplicação na plataforma de desenvolvimento
 - # GeraScore
- > 6º Passo: preparar e instalar o upgrade de Runtime incluindo dentre os arquivos alterados o ArqVar.dat e ArqVar.dat do diretório /score/base_dados.
 - A instalação dos arquivos arqvar.dat deve ser feita utilizando setup devido à diferença entre a ATN7 e ATN8.
- <u>Observação</u>: esse exemplo vale para qualquer estrutura de dados da estrutura AVC e AVL do prólogo *ScoreCba.h*, desde que aplicado na respectiva estrutura de dados.

Estrutura de Dados	
Roteiro de Criação de Variáveis de Linha (AVL)	
Criação, Utilização e Instalação (Exemplo AVC)	
Declaração da variável na estrutura adequada do prólogo ScoreCba.h em t_avl :	
t_par_avl_usu	
 t_trab_avl_usu ► Trab : variável de trabalho t_sup_avl_usu ► Sup : variável de supervisão diária/turno 	
Incluir a variável no arquivo DescrArqVar.h para ficar acessível pela opção de Configuração do Rosâmetros do Linha do IIIM (on possoción)	
Configuração de Parâmetros de Linha da IHM (se necessário). 3. Incluir texto de ajuda da variável no arquivo ParLinhaW.hlp (se necessário)	
4. Incluir a referência da variável <i>NomeVar</i> nos programas	
 AVL.Par.NomeVar : parâmetro de configuração AVL.Trab.NomeVar : variável de trabalho 	
AVL.Sup.NomeVar : variável de supervisão diária	
 AVL_TURNO.Sup.NomeVar : variável de supervisão de turno 	
5. Recompilar todo o sistema Score e testar a nova versão da aplicação	
 Gerar e instalar a nova versão do sistema e incluindo arquivo IniArqVar.dat Copyright © 2012 Accenture All rights reserved. 	
	1
Estrutura de Dados	
Roteiro de Criação de Variáveis de Cubas (AVC)	
Criação, Utilização e Instalação (Exemplo AVC)	
Declaração da variável na estrutura adequada do prólogo ScoreCba.h em	
t_avc:	
 t_par1_user t_par2_user Par2User[MAX_CUBAS] : 1^a tabela de parâmetros par2User[MAX_CUBAS] : 2^a tabela de parâmetros 	
• t_user1_avc • User1[MAX_CUBAS] : 1ª tabela de variáveis de trabalho	
• t_user2_avc ► User2[MAX_CUBAS] : 2ª tabela de variáveis de trabalho	
 t_user3_avc User3[MAX_CUBAS]: 3ª tabela de variáveis de trabalho t_user4_avc User4[MAX_CUBAS]: 4ª tabela de variáveis de trabalho 	
• t_est_usu	
 t_sup_avc_usu ► Sup : variável de supervisão diária/turno 	
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.	
	1
Estrutura de Dados	
Roteiro de Criação de Variáveis de Cubas (AVC)	
Criação, Utilização e Instalação (Exemplo AVC)	
Incluir a variável no arquivo DescrArqVar.h, possibilitando o acesso	
através da opção de Configuração de Parâmetros de Cuba da IHM.	
 Incluir o texto de ajuda do parâmetro (somente) no arquivo ParCubas W.hlp 	

Estrutura de Dados Roteiro de Criação de Variáveis de Cubas (AVC) • Criação, Utilização e Instalação (Exemplo AVC) 4. Incluir a referência da variável NomeVar nos programas AVC.Par1User[Cuba].NomeVar : 1^a tabela de parâmetros AVC.Par2User[Cuba].NomeVar : 2ª tabela de parâmetros AVC.User1[Cuba].NomeVar : 1ª tabela de variáveis de trabalho AVC.User2[Cuba].NomeVar : 2ª tabela de variáveis de trabalho AVC.User3[Cuba].NomeVar : 3ª tabela de variáveis de trabalho AVC.User4[Cuba].NomeVar : 4ª tabela de variáveis de trabalho EST_AVC(Cuba).Est.NomeVar : variável de status SUPERV_AVC(Cuba).Sup.NomeVar : variável de status AVL.Sup.NomeVar : variável de supervisão diária SUPERV_AVC_TURNO(Cuba).Sup.NomeVar : variável de supervisão de turno Estrutura de Dados Roteiro de Criação de Variáveis de Cubas (AVC) • Criação, Utilização e Instalação (Exemplo AVC) 5. Recompilar todo o sistema Score e testar a nova versão da aplicação 6. Preparar um upgrade do Runtime do sistema com os arquivos alterados, incluindo o arquivo ArqVar*.dat e instalar Estrutura de Dados Relação de Estruturas de Variáveis • Variáveis de Linha (AVL) em t_avl t_par_avl_usu ▶ estrutura de parâmetros de linha t_trab_avl_usu ▶ estrutura de variáveis de trabalho de linha t_sup_avl_usu ▶ estrutura de variáveis diárias/turno de linha • Variáveis de Cuba (AVC) em t_avc t_par1_user ▶ 1ª estrutura de parâmetros de cuba t par2 user ▶ 2ª estrutura de parâmetros de cuba ▶ 1ª estrutura de variáveis de trabalho de cuba t_user1_avc

t_user2_avc

t_user3_avc t_user4_avc

t_est_usu

t_sup_avc_usu

2ª estrutura de variáveis de trabalho de cuba
 3ª estrutura de variáveis de trabalho de cuba

▶ 4ª estrutura de variáveis de trabalho de cuba

▶ estrutura de supervisão diária/turno de cuba

▶ estrutura de variáveis de status de cuba

Laboratório

- Criar as seguintes variáveis na base de dados:
 - ParLTeste: parâmetro de linha (int)
 - VarCTeste: variável de cuba (float)
 - FlagCTeste : flag de status (byte)
- Exibir as variáveis criadas de acordo com os seguintes critérios:
 - ParLTeste: somente no programa de configuração de linha, não pode entrar no relatório de parâmetros
 - VarCTeste: programa de configuração e relatório de parâmetros de cuba
 - FlagCTeste : relatório de parâmetros de cuba e na área de status do relatório de alarmes de cuba

Converget © 2012 Accepture. All rights research

106

Apresentação Ferramentas de Desenvolvimento Arquitetura do Sistema Estruturas de Dados Algoritmo de Controle Criação de Opção de Operação Criação de Relatórios Preparação e Instalação de Upgrades Projeto Final

Algoritmo de Controle

Introdução

- Ciclos de execução
 - Ciclo de Leitura: MCP Módulo de Cálculos Primários
 - Ciclo de Controle: MCC Módulo de Ciclo de Controle
- Implementação dos algoritmos
 - Arquitetura das tarefas (MCP e MCC)
 - Implementação das tarefas
 - Compilação e depuração da tarefa
 - Configuração do startup da tarefa na base de dados
- Criação de eventos
 - Declaração do código do evento no prólogo
 - Configuração dos parâmetros na base de dados
 - Geração do evento no programa

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

MCP e MCC - Implementação da Tarefa

- Esboço do Algoritmo
 - Declaração de variáveis e estruturas de dados
 - Algoritmo da tarefa (lógicas de programação, comunicação entre tarefas, funções, etc...)
- Declaração de Variáveis

Inicio

```
INICIALIZACAO=1
CICLO_CONTROLE=2
const
const
              CICLO_LEITURA=3
const
              DESABILITOU_LINHA=4
              nc = <u>registro</u>
                                             : Origem;
: Acao;
: arranjo [1:8] <u>inteiro;</u>
                             inteiro
inteiro
tipo v
              fim registro
: Parametro;
MsgSinc : Msg;
```

Algoritmo de Controle

MCP - Implementação da Tarefa

- Algoritmo do MCP
 - Receber mensagem com endereço da área comum (SCORE).

 - Receber mensagem com endereço da area comum (SCURE).
 Inicializar porterios para área comum.
 Fazer consistência dos parámetros da chamada da tarefa.

 <u>enguanto</u> (VERDADEIRO) fa<u>ca</u>

 Receber mensagem de ativação do DRVSAD (0,5 seg)

 Pegar hora atual

 <u>encolar filis n.6 rem</u>).

 - escolha (Msg.Acao)

INICIALIZACAO - Executar procedii - Aguardar partida do sistema se Hot-Standby.
CICLO_LEITURA:

ProcessaCicloLeitura(Cubalnicial, CubaFinal)
DESABILITOU_LINHA:
- Tratar desabilitação da linha.

fim escolha
- Enviar resposta a mensagem de ativação

fim enquanto

Algoritmo de Controle

MCP - Implementação da Tarefa

- Cuidados na Implementação
 - O MCP executa um ciclo de leitura a cada 0,5 segundo, portanto:
 - Qualquer comando que aguarde confirmação ou coloque a tarefa em espera desativa o sistema
 - A tempo de execução da tarefa sempre deve ser inferior a 0,5 seg, caso contrário o sistema será desativado
- Ambiente de Desenvolvimento:
 - Diretório MCP: /score/srcs/mcp
 - Exemplos: McpUser.h e McpUser.c
 - · Makefile: makeuser
- O diretório /score/srcs/mcp/McpCbaTk contém o algoritmo de ciclo de leitura que está em produção na CBA

Arquitetura do Sistema

Laboratório

• Abrir o diretório /score/srcs/mcp e analisar seus principais arquivos

Algoritmo de Controle

MCC - Implementação da Tarefa

• Algoritmo do MCC

- INTIO UNICC

 Receber mensagem com endereço da área comum (SCORE).

 Inicializar porteiros para área comum.

 Fazer consistência dos parámetros da chamada da tarefa.

 anouanto (VENADEIRO) fago.

 Receber mensagem de ativação MCP (2 min)

 Pegar hora atual

 age (Mag Origem = MCC)

 ascolhe (Mag Acao)

 CESO INICIAI IZACAO -

 - - - INICIALIZACAO:
 - Executar procedimentos de inicialização.
 Aguardar partida do sistema se Hot-Standby. CICLO_CONTROLE:
 - ProcessaCicloControle(Cubalnicial, CubaFinal)
 - DESABILITOU_LINHA:
 Tratar desabilitação da linha.

Algoritmo de Controle

MCC - Implementação da Tarefa

- Cuidados na Implementação
 - O MCC executa um ciclo de controle a cada 2 minutos, portanto:
 - Qualquer comando que aguarde confirmação ou coloque a tarefa em espera desativa o sistema após 2 minutos
 - A tempo de execução da tarefa sempre deve ser inferior a 2 minutos, caso contrário o sistema será desativado.
- Ambiente de Desenvolvimento:
 - Diretório MCP: /score/srcs/mcc/MccCba
 - Exemplos: MccUser.h e MccUser.c
 - Makefile: makeuser
- O diretório /score/srcs/mcc/MccCba contém o algoritmo de ciclo de controle que está em produção na CBA

Apprilmo da Controle Implementação, Compilação e Depuração Destribes de implementação, Compilação e Depuração Destribes de implementação Editor de access veit Linguagem a implementação Programa em implementação Compilação de reportação de septimenta estada de cidado vei instalación Compilação Compilação Compilação Compilação Programação]
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Detarbas de implementação - Editor de textos vedir - Ungagem en imperior o, receptantos sua artesa e padrise - Programa en imperior o, receptantos sua artesa e padrise - Programa en imperior o, receptantos sua artesa e padrise - Programa en imperior recepta de dependencias destandas no makerile - Compilador: - Compi	Arquitetura do Sistema	
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração • Estar de tentos: vesil • Estar de tentos: vesil • Programa en lisquagem C, respelando sua sintave e padrose • Programa en inspirante protos, in or MecUser es MecUser h • Compilaçõe: • Compilaçõe: • Compilaçõe: • Compilaçõe: • Programa en compilaçõe de mais inspirante protos in or makerile • Diretiva de Compilaçõe: • Instalaçõe de non tente respente na base de dedes via instalaçõe l • Instalaçõe de non tente respente na base de dedes via instalaçõe l • Instalaçõe de non base de dedes via instalaçõe l • Instalaçõe de non tente residente na base de dedes via instalaçõe l • Instalaçõe de non tente residente de Deservolvamento • Orando de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente • No exemplo seguite utilizaremas como exemplo uma tarefa de ciclo de feluta e control de deservolvamento • Destacamos que esse procedimento deve ser residado na platinforma de deservolvamento • Destacamos que esse procedimento deve ser residado na platinforma de deservolvamento • 2º Passas ci implementar os arquivos fonte MepUser n e MepUser no Deservalvamento • 2º Passas ci implementar os arquivos fonte MepUser no Deservalvamento • 2º Passas ci implementar os arquivos fonte MepUser no Deservalvamento • 2º Passas ci incluir sa dependências no makerille e complar: • « O procévero/Mexph/sc/cDaTX (6 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	Laboratório	
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalhos de implementação - Estror de textos vedit - Linguagem lingüesem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota naria de tem respetito prologo h, ex. MecUser ce MecUser h - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Comando: val - Depuração: - Incinatação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitulo Fernamentes de Deservolvimento se deservolvimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo ma tarefa de ciclo de leitura de sostito de lottura e controle. - Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de deservolvimento de deservolvimento. - 1º Passo: cirar variativais no ScoreCba.h e configurar no Deserval y number de source de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of procederos planta de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of secreetes AlphipicpChaTix	Abrir o diretório /score/srcs/mcc e analisar seus principais arquivos	
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalhos de implementação - Estror de textos vedit - Linguagem lingüesem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota naria de tem respetito prologo h, ex. MecUser ce MecUser h - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Comando: val - Depuração: - Incinatação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitulo Fernamentes de Deservolvimento se deservolvimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo ma tarefa de ciclo de leitura de sostito de lottura e controle. - Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de deservolvimento de deservolvimento. - 1º Passo: cirar variativais no ScoreCba.h e configurar no Deserval y number de source de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of procederos planta de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of secreetes AlphipicpChaTix		
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalhos de implementação - Estror de textos vedit - Linguagem lingüesem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota naria de tem respetito prologo h, ex. MecUser ce MecUser h - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Comando: val - Depuração: - Incinatação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitulo Fernamentes de Deservolvimento se deservolvimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo ma tarefa de ciclo de leitura de sostito de lottura e controle. - Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de deservolvimento de deservolvimento. - 1º Passo: cirar variativais no ScoreCba.h e configurar no Deserval y number de source de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of procederos planta de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of secreetes AlphipicpChaTix		
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalbas de implementação - Estror de sertos vedit - Linguagem lingiementação - Programa em injuspem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota narela de tem respetito prologo Jr. ex. MecUser ce MicUser In - Compilação: - Compilação: - Comando: - Depuração: - Comando: - Destacação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitalo Fernamentes de Deserrecivimento se - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo mustarefa de ciclo de leitura de vigantes a serviciones que esse procedimento de vo prategia esta para la refa de ciclo de leitura de seste procedimento de vera residente de v		
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalbas de implementação - Estror de sertos vedit - Linguagem lingiementação - Programa em injuspem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota narela de tem respetito prologo Jr. ex. MecUser ce MicUser In - Compilação: - Compilação: - Comando: - Depuração: - Comando: - Destacação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitalo Fernamentes de Deserrecivimento se - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo mustarefa de ciclo de leitura de vigantes a serviciones que esse procedimento de vo prategia esta para la refa de ciclo de leitura de seste procedimento de vera residente de v		
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalbas de implementação - Estror de sertos vedit - Linguagem lingiementação - Programa em injuspem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota narela de tem respetito prologo Jr. ex. MecUser ce MicUser In - Compilação: - Compilação: - Comando: - Depuração: - Comando: - Destacação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitalo Fernamentes de Deserrecivimento se - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo mustarefa de ciclo de leitura de vigantes a serviciones que esse procedimento de vo prategia esta para la refa de ciclo de leitura de seste procedimento de vera residente de v		
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalbas de implementação - Estror de sertos vedit - Linguagem lingiementação - Programa em injuspem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota narela de tem respetito prologo Jr. ex. MecUser ce MicUser In - Compilação: - Compilação: - Comando: - Depuração: - Comando: - Destacação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitalo Fernamentes de Deserrecivimento se - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo mustarefa de ciclo de leitura de vigantes a serviciones que esse procedimento de vo prategia esta para la refa de ciclo de leitura de seste procedimento de vera residente de v		-
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalhos de implementação - Estror de textos vedit - Linguagem lingüesem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota naria de tem respetito prologo h, ex. MecUser ce MecUser h - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Comando: val - Depuração: - Incinatação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitulo Fernamentes de Deservolvimento se deservolvimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo ma tarefa de ciclo de leitura de sostito de lottura e controle. - Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de deservolvimento de deservolvimento. - 1º Passo: cirar variativais no ScoreCba.h e configurar no Deserval y number de source de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of procederos planta de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of secreetes AlphipicpChaTix		
Algoritmo de Controle Implementação, Compilação e Depuração - Destalhos de implementação - Estror de textos vedit - Linguagem lingüesem Cr. respetando sua sintaxe e padrões - Tota naria de tem respetito prologo h, ex. MecUser ce MecUser h - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Compilação: - Comando: val - Depuração: - Incinatação de nova tarrefa residente na base de dados via instalaCtrl visto no capitulo Fernamentes de Deservolvimento se deservolvimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente - No exemplo seguirte utilizaremos como exemplo ma tarefa de ciclo de leitura de sostito de lottura e controle. - Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de deservolvimento de deservolvimento. - 1º Passo: cirar variativais no ScoreCba.h e configurar no Deserval y number de source de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of procederos planta de compilar: # of inscreetes AlphipicpChaTix # of secreetes AlphipicpChaTix		
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em Inguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa c tem respectivo prologo h, ex. MecUser. o MecUser. h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Relegões de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matom C/C++ versão 10.6 Relegões de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Relegões de denova tarefa residente na base de dados via InstalaCtri visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Competitudo Relegão de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megluser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de desenvolvimento. Pesasco: cirár varáveis no Scorecba.h e configurar no Deser/Arqúra.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: S et alsocreforce/MepOcbaTik S claracorearce/MepOcbaTik	Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.	
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em Inguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa c tem respectivo prologo h, ex. MecUser. o MecUser. h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Relegões de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matom C/C++ versão 10.6 Relegões de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Relegões de denova tarefa residente na base de dados via InstalaCtri visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Competitudo Relegão de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megluser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de desenvolvimento. Pesasco: cirár varáveis no Scorecba.h e configurar no Deser/Arqúra.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: S et alsocreforce/MepOcbaTik S claracorearce/MepOcbaTik		
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em linguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa. tem respectivo prologo.h, ex. MecUser.c e MecUser.h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matcom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Releções de depondências de Desenvolvimento Competitude de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megluser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c Passo: cirár varáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArQVar.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: Sed score/dena/McpMcpCbaTk SederaScore		
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em Inguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa a tem respectivo prologo h, ex: MecUser.c e MecUser.h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Releções de depondências de Desenvolvimento Competitude de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megulaser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de desenvolvimento. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. Pesso: cirár varáveis no ScoreCba.h e configurar no Deser/ArqVar.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: Sed accerdenceMepRepCbaTk SederScore		
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em Inguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa a tem respectivo prologo h, ex: MecUser.c e MecUser.h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Releções de depondências de Desenvolvimento Competitude de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megulaser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de desenvolvimento. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. Pesso: cirár varáveis no ScoreCba.h e configurar no Deser/ArqVar.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: Sed accerdenceMepRepCbaTk SederScore		
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em Inguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa a tem respectivo prologo h, ex: MecUser.c e MecUser.h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Releções de depondências de Desenvolvimento Competitude de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megulaser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de desenvolvimento. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. Pesso: cirár varáveis no ScoreCba.h e configurar no Deser/ArqVar.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: Sed accerdenceMepRepCbaTk SederScore		7
Implementação, Compilação e Depuração Detalhes de implementação Editor de textos: vedit L'unquagem implementação Programa em Inguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa a tem respectivo prologo h, ex: MecUser.c e MecUser.h Compilaçõe: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Compilador: Matom C/C++ versão 10.6 Releções de dependências declaradas no makefile Depuração: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Instalação: Releções de depondências de Desenvolvimento Competitude de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Megulaser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de desenvolvimento. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. Pesso: cirár varáveis no ScoreCba.h e configurar no Deser/ArqVar.h Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: Sed accerdenceMepRepCbaTk SederScore		
Detalhes de implementação Editor de textos: vedit Linguagem e implementação Programa em linguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Tota tarefa a tem respectivo prólogo. h., ex. MecUser.c e MecUser.h Compilação: C		
Editor de textos: vadit Linguagen e Implementação Programa em linguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Programa em linguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Programa em linguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Reaces de dependências declaradas no makefile Depuração: Commitido vad Diretiva de Commitido e Controle Procedimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura Meghuser, as lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte MepUser. e MepUser. e MepUser. e Passo : cirar variáveis no ScoreCba.h e configura no DestarArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # GeraScore		
Linguagem e Implementação Programa em linguagem C, respeitando sua sintaxe e padrões Toda tarefa c tem respectivo prologo .h, ex. MccUser.c e MccUser.h Compilação: Compilação: Compilação: Compilação: Compilação: Compilação: Compilação: Comando: wd Diretiva de Compilação: —g (macro DEBUG) Instalação: Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtrl visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Compret 202 tarene dispensance No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento de vietura de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento de vietura de desenvolvimento. Pesasos cirár variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 29 Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: 30 Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: 30 Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: 31 Ed Scores/res/Mcp/McpCbaTk 41 GeraScore		
Toda tarefa a. tem respectivo prólogo .h, ex: MccUser.h Compilação: Compilação: Compilação: Compilação: Pelações de dependências declaradas no makefile Depuração: Comando: wd Diretiva de Compilação: —g (macro DEBUG) Instalação: Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtrl visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Copyrite 200 Austran Alightamans. Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura de controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.c 2º Passo: ciral variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: # # de Ascorésres/Mcp/McpCbaTk # GeraScore	Linguagem e Implementação	
Compilação: Compilador: Watcom C/C++ versão 10.6 Relações de dependências declaradas no makefile Depuração: Comando: wd Diretiva de Compilação: — g (macro DEBUG) Instalação Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtrl visto no capitulo Ferramentas de Desenvolvimento Compilação: Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura a residente de via controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser. h e McpUser. c 2º Passo: cirar variáveis no ScoreCba. h e configurar no DescrArqvar.h 2º Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: # d/ score/srcsMcp/McpCbaTk # g GeraScore		
Relações de dependências declaradas no makefile Depuração: Comando: wd Diretiva de Compilação: -g (macro DEBUG) Instalação: Instalação: Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtrl visto no capitulo Ferramentas de Desenvolvimento Copyrita 2012 Austenus A lugin womes. Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : cirar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # dd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Depuração: Comando: wd Diretiva de Compilação: – g (macro DEBUG) Instalação: Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtrl visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Desenvolvimento de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura MopUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo: criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: # dd /score/srcs/Mcp/McpCbaTK # GeraScore		
Biretiva de Compilação: -g (macro DEBUS) Instalação: Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtri visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Copyright 2013 Namena A righa manas. Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo: criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Instalação: Instalação de nova tarefa residente na base de dados via InstalaCtrl visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento Disprigit 6 2013 Acentum Al righa marrant. Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura MepUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 1º 1º Passo: implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo: incluir as dependências no makefile e compilar: # dd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de deservolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore	Instalação:	
Algoritmo de Controle Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente • No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. • Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. • 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c • 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h • 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore	Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.	
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		1
Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore	Algoritmo de Controle	
No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo uma tarefa de ciclo de leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # dd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para tarefas de ciclo de leitura e controle. Destacamos que esse procedimento deve ser realizado na plataforma de desenvolvimento. 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
de desenvolvimento. • 1º Passo : implementar os arquivos fonte McpUser.h e McpUser.c • 2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h • 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore	leitura McpUser, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto	
2º Passo : criar variáveis no ScoreCba.h e configurar no DescrArqVar.h 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
DescrArqVar.h • 3º Passo : incluir as dependências no makefile e compilar: # cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
# cd /score/srcs/Mcp/McpCbaTk # GeraScore		
# GeraScore		-
4º Passo : instalar a tarefa na base de dados de simulação pelo		
InstalaCtrl visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento	4º Passo : instalar a tarefa na base de dados de simulação pelo InstalaCtrl visto no capítulo Ferramentas de Desenvolvimento	

Criação de Relatórios Procedimento de Criação de uma Tarefa Residente • 5º Passo : depurar e testar a tarefa • <u>6º Passo</u> : preparar um upgrade com os arquivos alterados conforme capítulo *Preparação* e *Instalação* de *Upgrades* • O procedimento de instalação da partida da tarefa via InstalaCtrI deve ser repetido na instalação do 1º micro de controle da redução com o sistema desativado. Algoritmo de Controle Depuração da Tarefa • Utilitário dumper gera um arquivo de erro .dmp no diretório /score/erros quando um programa morre por erro de execução • Usando como exemplo o programa *McpUser*, o arquivo é acessado pelo comando wd conforme a sintaxe abaixo: # Wd-trap=pmd/score/erros/McpUser.dmp Depurador entra direto no ponto que o programa morreu Code → Calls: mostra, em alguns casos, a seqüência de funções chamadas antes do erro. • Pode retornar às condições da tarefa antes do erro falha para identificar seu motivo, mostrando por exemplo os valores de variáveis. • Requisitos da depuração utilizando .dmp # Dumper & # Programa compilado com diretiva -g (macro DEBUG) Algoritmo de Controle Laboratório • Editar a tarefa Mcp e incluir uma divisão por zero • Compilar e colocar em execução • Abrir o arquivo dmp pelo depurador e verificar o status das variáveis antes da tarefa morrer • Voltar o sistema à condição normal

Pontos de Atenção

- Do mesmo modo que no micro de controle, o Hot-Standby também carrega todas as tarefas residentes em memória na sua partida.
 Portanto, quando uma tarefa residente modificada é instalada no Hot-Standby, é necessário sua desativação e reativaçao carregar a nova versão.
- Qualquer modificação feita no sistema deve ser sempre testada no micro de simulação.
- Se a modificação for muito grande e crítica, é seguro instalá-la primeiro no Hot-Standby, desativando-o e ativando-o novamente. Depois que já está pronto para assumir o controle, transfere-se o controle para ele e mantém o micro que estava como principal desativado na mesma condição que ele ficou para preservar sua base de dados. Somente depois que está garantido que a modificação não vai dar problema é que o outro micro é atualizado e entra como Hot-Standby.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

121

Algoritmo de Controle

Criação de Opção de Algoritmo

1º Passo: as opções de algoritmo são criadas na estrutura
 t_NomeAlgCtr do arquivo DescrArqVar.h, definido entre aspas com
 tamanho máximo de 8 caracteres, como foi criado AlgUser1 no
 exemplo abaixo:

- 2º Passo: Recompilar o arquivo /score/util/lniArqvar e instalar os arquivos Arqvar.dat e Arqvar1.dat na base de dados do sistema, exibindo o novo algoritmo na tela de pré-seleção.
- 3º Passo : incluir a referência para o algoritmo nas tarefas.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

122

Algoritmo de Controle

Criação de Eventos do Sistema

- Características dos Eventos
 - Registro de ocorrências importantes do sistema
 - Componentes do evento:
 - Cuba ou Faixa de Cubas
 - Mnemônico
 Monsagom
 - Mensagem
 - 5 Parâmetros variáveis
- Resumo da Criação de Eventos
 - 1. Declaração do código do evento no prólogo
 - Configuração dos parâmetros do evento no descritor
 - 3. Atualização da configuração do descritor no comum
 - 4. Inclusão das informações de eventos no arquivo de help
 - 5. Inclusão da função de geração do evento no programa

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

Criação de Eventos do Sistema

- 1º Passo : Declarar o Código do Evento no Prólogo
 - Os códigos de eventos são declarados no arquivo EventosCBA.h do diretório /score/srcs/include

NumEv

- Sintaxe da declaração e parâmetros
 - # Define COD_EV

/* DescrEv */

- Descrição dos parâmetros:
 - COD_EV: nome da constante do evento que será utilizada como referência no código do programa
 - NumEv: valor númerico de 1 a 200, onde os valores de 1 a 99 são reservados para o Score e as novas aplicações podem utilizar a faixa de 100 a 200
 - DescrEv: descrição sucinta do evento criado

Conversabl © 2012 Accepture. All rights research

124

Algoritmo de Controle

Criação de Eventos do Sistema

- 2º Passo: configurar os parâmetros do evento no descritor DescrEvph visto no capítulo Ferramentas de Configuração
- 3º Passo: Atualizar a configuração do descritor de eventos no arquivo comum da base de dados através do utilitário *IniDescrEv* visto no capítulo *Ferramentas de Configuração*
- $\underline{\textbf{4}^{\textbf{0}} \ \textbf{Passo}}$: Incluir as Informações do Evento no Help:
 - Incluir o mneumônico, descrição e parâmetros do evento no arquivo de HelpEv.hlp do diretório /score/help

Copyright © 2012 Accenture All rights reserve

125

Algoritmo de Controle

Criação de Eventos do Sistema

- 6º Passo : Incluir a Função de Geração do Evento nos Programas
 - O evento é gerado nos programas através da função GeraEvento da biblioteca LibScore.lib, conforme sintaxe no quadro abaixo:

Função						
GeraEvento(CodEv, Cubalnicial, CubaFinal, Par1, Par2, Par3, Par4, Par5)						
Parâmetros de Chamada						
Parâmetros	Descrição					
CodEv	Código do evento (define) declarado no prólogo EventosCBA.h					
Cubalnicial	Índice da cuba inicial na base de dados do SCORE. Colocar valor -1 quando não existir (evento de linha).					
CubaFinal	Índice da cuba final na base de dados do SCORE. Colocar valor -1 quando não existir.					
Par1 Par5	1° ao 5° parâmetro do evento, tipo variável de acordo com o evento					

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Pontos de Atenção

- Os parâmetros passados para a função GeraEvento devem ser do mesmo tipo definido através do descritor de eventos. Erros nessa passagem de parâmetros podem provocar exceção no módulo e consequentemente a desativação do sistema.
- Exemplo :
 - Caso um parâmetro definido como string seja passado uma variável tipo int ou float, o valor da variável será utilizado como ponteiro para string com grande probabilidade de gerar exceção de memória.

Conversable 2012 Accepture All rights researed

127

Algoritmo de Controle

Laboratório

- Criar o evento EvTeste e com a mesma máscara do gerado pelo programa de operação de exemplo
- Substituir o evento no programa de operação
- Preparar o help do evento
- Instalar o evento e verificar se aparece na lista de filtros do relatório de eventos
- Executar o programa de operação e verificar
 - Se o evento foi gerado
 - Se o help do evento apareceu no relatório

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

128

Apresentação Ferramentas de Desenvolvimento Arquitetura do Sistema Estruturas de Dados Algoritmo de Controle Criação de Opção de Operação Criação de Relatórios Preparação e Instalação de Upgrades Projeto Final

Criação de Opção de Operação Características do Programa de Operação Arquitetura padrão : • Criados pelo programa AtivaOperaçãoPH pela IHM de supervisão Rodam em background nos micros de controle Algoritmo do Programa Receber mensagem de inicialização do AtivaOp Pegar endereço da área comum. Fazer consistência dos parâmetros de chamada (IHM) se (Parâmetro de Chamada Ok) para Cubalnicial <u>até</u> CubaFinal <u>faça</u> - Executar procedimentos específicos da opção de operação. - Gerar evento específico da operação executada. - Gerar evento de log da operação executada. fim para fim se Retornar mensagem para o *AtivaOperacao* com status de execução Criação de Opção de Operação Procedimento de Criação da Opção de Operação • 1º Passo : implementar o programa com as funcionalidades do algoritmo Padrão e sintaxe de programação da linguagem C • Editor de textos: vedit • Exemplo de programa de operação : /score/srcs/ope/cba/OpeExemplo.c • 2º Passo : Incluir as dependências de compilação/linkedição do programa no makefile e compilar # cd /score/srcs/ope/cba # GeraScore Criação de Opção de Operação Procedimento de Criação da Opção de Operação 3º Passo : configurar a chamada do programa na IHM pelo programa ConfiHMph visto no capítulo Ferramentas de Configuração considerando as seguintes premissas: Campo Path + Task Name deve ter o path /score/exec/AtivaOperacaoPH O 1° argumento na configuração da IHM (Pag Arg: 1) deve ter a seguinte configuração : Task Arg: TEXT STRING FIXED HIDDEN Default Value: Nome do programa de operação sem path • 4º Passo : depurar e testar o programa • 5º Passo : instalar o programa de operação: O programa de operação é carregado toda vez que acionado pela IHM, portanto não precisa desativar o sistema para atualizá-los. • Esses programas são instalados no diretório /score/exec como os demais

Criação de Opção de Operação Depuração de um Programa de Operação Preparação do Programa para Depuração

- Incluir no makefile a diretiva –g (macro DEBUG)
- Preparar o programa para depuração pelo wd
 - Incluir o comando sleep(30) logo depois de receber a mensagem de sinalização do AtivaOperacaoPH
 - Inibir os comandos de alocação e liberação de semáforos
- Compilar e gerar o módulo executável do programa alterado com a
- Depurar o programa no ambiente de desenvolvimento com o sistema de controle e interface gráfica rodando

Criação de Opção de Operação

Procedimento de Criação da Opção de Operação

Depuração do Programa em Execução

- Partir o sistema de controle e interface gráfica
- Chamar o programa pela tela de operações da interface gráfica
- Pegar seu pid do processo através do comando sin imediatamente à ativação. Considerando o nome do processo começado com Ope, o comando deve ser executado numa console livre conforme a sintaxe abaixo:

sin -P Ope

Pegar o programa com o depurador **wd** passando como parâmetro o *pid* **PidOpe** conforme a sintaxe abaixo :

wd PidOpe

• Esse comando wd deve ser executado num intervalo de tempo inferior a 30 segundos (sleep). Depois de passado esse intervalo o programa é liberado para depuração passo-a-passo dentro do wd.

Criação de Opção de Operação

Procedimento de Criação da Opção de Operação

Depuração do Programa Terminado por Erro de Execução

- Utilitário dumper
 - Gera um arquivo de depuração do programa OpeExemplo de path
 - Deve ter sido ativado anteriormente conforme a sintaxe abaixo :
- Quando programa OpeExemplo morre por erro de execução seu arquivo de dump é acessado pelo depurador conforme a sintaxe abaixo

wd -trap=pmd /score/erros/OpeExemplo.dmp

- O depurador entra direto no ponto que ocorreu o erro
- Selecionando as opções $Show \to Calls$ em alguns casos mostra a sequencia de chamada de funções antes do erro, permitindo voltar à condição anterior e analisar as variáveis.

Criação de Opção de Operação

Laboratório

- Abrir o arquivo fonte de incrementos de operação
 - Abrir o arquivo fonte
 - Abrir a configuração dessa opção na IHM
- Analisar alguns tópicos da interface de chamada desse programa:
 - Passagem de parâmetros
 - Tratamento de opções de lista
 - Tratamento de strings
 - Tratamento e duração e tempo

Conversable 0 2012 Accepture All rights research

...

Apresentação Ferramentas de Desenvolvimento Arquitetura do Sistema Estruturas de Dados Algoritmo de Controle Criação de Opção de Operação Criação de Relatórios Preparação e Instalação de Upgrades Projeto Final

Criação de Relatórios

Características dos Relatórios

- Relatórios de Ciclo de Controle
 - Arquivos fonte do relatório RelExemploCC:
 - Prólogo RelExemploCC.h: com a declaração das estruturas de dados de cabeçalho, área de dados e rodapé
 - Programa RelExemploCC.c: com o código fonte do programa
 - Relatório de ciclo de controle:
 - Código Executável: RelExemploCC
 - Descritor RelExemploCC.dsc: máscara do relatório
 - Help RelExemploCC.hlp: arquivo com descrição dos campos do relatório
 - Linkedição com múltiplas bibliotecas gera automaticamente a versão para impressora e tela do relatório

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Características dos Relatórios

- Relatórios de Supervisão Diários e Turno
 - Arquivos fonte do relatório RelExemploDia:
 - Prólogo RelExemploDia.h: declaração das estruturas de dados de cabeçalho, área de dados e rodapé
 Programa RelExemploDia.c: código fonte do programa

 - · Códigos Executáveis:
 - RelExemploDia (diário)
 - RelExemploTDia (turno)
 - Descritores: máscara do relatório

 - RelExemploDia.dsc (diário)
 RelExemploTDia.dsc (turno)

 - Help: descrição dos campos do relatório
 RelExemploDia.hlp (diário)
 - RelExemploTDia.hlp (turno)
 - Linkedição com múltiplas bibliotecas gera automaticamente a versão de impressora e tela dos relatórios diário e turno

Criação de Relatórios

Estruturas de Dados dos Relatórios

- Lay-Out do divido em 3 áreas: cabeçalho, área de dados e rodapé
- Todos relatórios têm um prólogo com extensão ".h" com mesmo nome do fonte ".c", onde são declaradas as estruturas dados:
 - Declaração do cabeçalho:

Criação de Relatórios

Estruturas de Dados dos Relatórios

• Declaração da área de dados:

/*-- Area de Dados --*/ typedef

 Declaração do rodapé: /*-- Rodape --*/

} t_rodape

Criação de Relatórios Estruturas de Dados dos Relatórios • Declaração das estruturas no programa fonte ".c": /-- Definição de Varáveis Locais --/ t_cabec Cab: t_dados AreaDados[MAX_LINHAS]: t_rodape Rodape;

Criação de Relatórios Algoritmo dos Relatórios Programa Principal Intelio: Nulnhas; L cabes: Cab: L dados: AreaDados(MAX_LINHAS); L cabes: Cab: L dados: AreaDados(MAX_LINHAS); L cabes: AreaDados(MAX_LINHAS); L cabes: AreaDados(MAX_LINHAS); L cabes: AreaDados(MAX_LINHAS); L cabes: Cab: L dados: AreaDados(MAX_LINHAS); L cabes: Cab: L dados: Area comum. L intabelas de dados atualizadas do micro de controle. gg (Letura de Tabelas CN) gnitio - Fazer consistência dos parâmetros de chamada. gg (Parâmetros de Chamada OK) gnitio gg ((MLinhas - GeraDadosRel(Cab,AreaDados,Rod))> 0) gnitio as (MLinhas - GeraDadosRel(Cab,AreaDados,Rod))> 0) gnitio - Gerar o arquivo de dados do relatório. - Exbir as informações do relatório. - Exbir as informações do relatório. - Exbir as informações do relatório.

```
Criação de Relatórios

Algoritmo dos Relatórios

• Relatório de Ciclo de Controle

Função GeraDadosRel
inteira: NLinhas;
Labace: Cab;
Ladráos: AraeDados[MAX_LINHAS];

Barae

- Montar rodapé do relatório.

GeraDados[Rel = NLinhas;
```

Algoritmo dos Relatórios

• Relatório de Supervisão Diária e Turno

Função GeraDadosRel

```
inteira: NLinhas;
Labbe: Cab;
Ladados: AraaDados(MAX_LINHAS);
Lrodape: Rod;

- Montar cabecalho do relatório
para Datalnicial ate DataFinal faca
- Validar a data tratada
ge (Data é válida)
entido

- Fazer letirus do arquivo de supervisão da data tratada
para Cubalnicial ate OubaFinal faca
- Montar área de dados da cuba para o dia tratado
NLinhas = NLinhas + 1;
fim para
fim se

Im para
```

Criação de Relatórios

Procedimento de Criação de um Relatório

- No exemplo seguinte utilizaremos como exemplo o relatório diário RelExemploDia, mas lembramos que o procedimento é o mesmo tanto para relatório de ciclo de controle quanto de turno
- 1º Passo : implementar os arquivos fonte RelExemploDia.h e RelExemploDia.c
- 2º Passo : criar variáveis e incluir cálculos no algoritmo de controle se necessário
- 3º Passo : incluir as dependências no makefile para gerar os relatórios diários e turno e compilar

cd /score/srcs/rel/tela # GeraScore

 4º Passo : criar os descritores RelExemploDia.dsc (diário), RelExemploTDia.dsc (turno), etc ...

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

146

Criação de Relatórios

Procedimento de Criação de um Relatório

- <u>5º Passo</u> : criar os arquivos de help **RelExemploDia.hlp** (diário), RelExemploTDia.hlp (turno), etc ...
- <u>6º Passo</u> : configurar a chamada do programa na IHM pelo ConfIHMph visto no capítulo *Ferramentas de Configuração*.
- 7º Passo : depurar e testar o relatório
- <u>8º Passo</u> : preparar um upgrade com os arquivos alterados conforme capítulo *Preparação e Instalação de Upgrades*
 - Os relatórios são carregados em memória somente quando chamados via IHM. Portanto, se não houver tarefa residente incluída no upgrade não precisa desativar o sistema para a instalação.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Depuração de Relatórios

- Preparação do Programa para Depuração
 - Incluir no makefile a diretiva –g (macro DEBUG)
 - Preparar o programa para depuração pelo wd
 - Incluir o comando sleep(30) logo no início do programa
 - Inibir os comandos de alocação e liberação de semáforos
 - Compilar e gerar os módulos executáveis do programa alterado com a diretiva –g
 - Depurar o programa no ambiente de desenvolvimento com o sistema de controle e interface gráfica rodando

Converget © 2012 Accepture. All rights research

148

Criação de Relatórios

Depuração de Relatórios

Depuração do Relatório em Execução

- Partir o sistema de controle e interface gráfica
- Chamar o programa pela tela de relatórios da interface gráfica
- Pegar seu pid do processo através do comando sin imediatamente à ativação. Considerando o nome do processo começado com Rel, o comando deve ser executado numa console livre conforme a sintaxe abaixo:

sin -P Rel

 Pegar o programa com o depurador wd passando como parâmetro o pid PidRel conforme a sintaxe abaixo :

wd PidRel

 Esse comando wd deve ser executado num intervalo de tempo inferior a 30 segundos (sleep). Depois de passado esse intervalo o programa é liberado para depuração passo-a-passo dentro do wd.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

149

Criação de Relatórios

Depuração de Relatórios

Depuração do Programa Terminado por Erro de Execução

- Utilitário dumper
 - Gera um arquivo de depuração do programa RelUserDia de path /score/erros/ RelUserDia.dmp
 - Deve ter sido ativado anteriormente conforme a sintaxe abaixo :
 # dumper &
- Quando programa RelUserDia morre por erro de execução seu arquivo de dump é acessado pelo depurador conforme a sintaxe abaixo

wd -trap=pmd /score/erros/ RelUserDia.dmp

- O depurador entra direto no ponto que ocorreu o erro
- Selecionando as opções Code → Calls, em alguns casos mostra a sequencia de chamada de funções antes do erro, permitindo voltar à condição anterior e analisar as variáveis.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Laboratório

- Abrir o arquivo fonte do exemplo de relatório de ciclo de controle e analisar
 - Montagem do cabeçalho, área de dados e rodapé
 - Função de leitura de tabelas
- Abrir o arquivo fonte do exemplo de relatório de supervisão e analisar
 - Varredura da função de montagem dos dados
 - Localizar a macro de acesso às variáveis de supervisão e entender seu detalhamento no prólogo Macros.h
 - Abrir o makefile e identificar como é gerado o relatório diário e turno

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

151

Índice

Apresentação

Ferramentas de Desenvolvimento

Arquitetura do Sistema

Estruturas de Dados

Algoritmo de Controle

Criação de Opção de Operação

Criação de Relatórios

Preparação e Instalação de Upgrades

Projeto Final

Preparação e Instalação de Upgrades

Resumo da Instalação das Alterações

- Procedimento de instalação de um upgrade:
 - Gerar o arquivo de upgrade e copiar para os micros que serão atualizados
 - Fazer backups do sistema como contingência antes de fazer a instalação
 - Instalar o upgrade num micro de controle e supervisão, deixando o outro micro de controle e demais de supervisão desativados como contingência até validar a nova versão.
 - Instalar no outro micro de controle e demais micros de supervisão depois que a nova versão estiver homologada.
 - Atualizar os backups da plataforma de desenvolvimento e runtime do sistema
 - Atualizar o sistema das demais reduções seguindo o mesmo procedimento da 1ª redução instalada.

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Preparação e Instalação de Upgrades

Procedimento de Preparação do Upgrade

• 1º Passo : editar o arquivo score/altcba/altcba.txt e incluir versão, data e alterações implementadas conforme o padrão abaixo:

ALTERACOES EFETUMENTO AN SCORE APPARTIR DA VERSAO DE 00/05/90

1) Altorado numero da versao de 4.40 para 4.41

2) Correção da impressão de hardcopy en impressora colorida.

- 2º Passo : preparar a lista de arquivos alterados
 - Gerar a lista pelo comando filesd conforme sintaxe abaixo:

filesd AAAAMMDDHHMM dir -v

filesd 201209250000 /score/ | sort >/tmp/lista

No exemplo são listados todos arquivos alterados a partir de 25/09/2012 às 00:00 ordenados pelo path e gravados no arquivo /tmp/lista

Conversabl © 2012 Accepture. All rights research

154

Preparação e Instalação de Upgrades

Procedimento de Preparação do Upgrade

- Limpar da lista os diretórios abaixo deixando somente o necessário:
 - Base de Dados: somente arquivos MsgStrCBA*, descr_ev e Arqvar*.dat.
 Os arquivos Avc, cnfrelgraf, comum, evcuba, grupocubas, relgraf, superv_avc e valgrafmini nunca podem ir no upgrade
 - Hist, eventos, erros, exporta_dados, log, log_rel_cuba: nunca vão
- Incluir no arquivo /tmp/lista os arquivos install_msg (1ª linha), altscore.bt e setup se necessário (última linha)
- Copiar /tmp/lista para o path /score/altcba/altrcbavxxxx_ddmmaaaa, como po exemplo /score/altcba/altrcbav0015_25092012
- <u>3º Passo</u> : preparar o arquivo de upgrade
 - Gerar o upgrade a partir da lista com mesmo path com a extensão .tgz, ou seja, /score/altcba/altrcbav0015_25092012.tgz:

cd /score/altcba

 $\hbox{\it\# upgrade altcbavxxxx_ddmma} aaa\, \hbox{\it altrcbavxxxx_ddmma} aaa.tgz$

upgrade altcbav0015_25092012 altrcbav0015_25092012.tgz

155

Preparação e Instalação de Upgrades

Procedimento de Preparação do Upgrade

- 4º Passo: copiar a lista e o arquivo de upgrade para o diretório /score/altcba do nodo de controle e supervisão que será atualizado
 - Observação: um exemplo pode ser visto em /score/altcba
- 5º Passo : fazer os backups de segurança antes de começar a instalação a partir do micro de controle (Hot-Standby) que será instalado:
 - Base de dados
 - Runtime completo
 - Backup de runtime baseado na lista de arquivos que será instalada, caso precise retornar à versão anterior rápidamente:

cd /score/altcba

upgrade altcbavxxxx_ddmmaaaa altcbavxxxx_ddmmaaaa.ant.tgz

upgrade altcbav0015_25092012 altcbav0015_25092012.ant.tgz

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Preparação e Instalação de Upgrades Laboratório • Forçar a compilação do sistema • Preparar setup de instalação do descritor de eventos e ArqVar*.dat • Preparar um arquivo de upgrade com os seguintes arquivos: • Abertura com o install_msg · Arquivos compilados • Descritor de eventos e ArqVar*.dat • Setup de instalação Preparação e Instalação de Upgrades Instalação do Upgrade no Hot-Standby • 1º Passo : desativar o micro Hot-Standby • Logo depois da atualização a cada 2 minutos no diretório /score/base_dados, o micro Hot-Standby deve ser desativado. • 2º Passo : instalar o upgrade já copiado para o diretório /score/altcba do HotStandby pelo comando install: # cd / # install -u /score/altscore/altcbayxxxx ddmmaaaa.tgz # install -u /score/altcba/altrcbav0015_25092012.tgz • 3º Passo : instalar nova tarefa residente pelo comando InstalaCtrl 4º Passo : desativar o micro que está controlando e partir o micro Hot-Standby com a nova versão para controlar a redução • <u>5º Passo</u> : verificar se a nova versão do sistema está funcionando normalmente, movimentação de anodo, EA, corrida, etc...

Preparação e Instalação de Upgrades

Instalação do Upgrade no Hot-Standby

- Observações :
 - O Hot-Standby deve ser desativado para instalação somente quando o upgrade envolver atualização ou inclusão de nova tarefa residente. Não há necessidade de desativar o controle para instalar programas de operação e relatórios.
 - Na operação acima, os dados de base de dados, eventos, históricos e logs ocorridos no período entre a desativação e reativação do Hot-Standby serão perdidos. Uma forma de evitar que isso aconteça é reativar o Hot-Standby novamente como reserva e fazer a transferência depois de concluída a atualização dos dados. Nesse caso, se o upgrade envolver qualquer arquivo do diretório /score/base_dados, este deve ser atualizado manualmente.
 - Nenhum micro de supervisão deve acessar o micro de controle com a versão desatualizada.

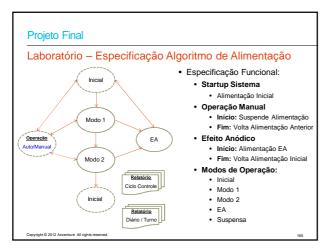
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Preparação e Instalação de Upgrades Instalação do Upgrade nos Nodos de Supervisão • 1º Passo : desativar o micro de supervisão e abrir uma janela de comandos do shell do QNX. • 2º Passo : copiar o upgrade para seu diretório /score/altcba • 3º Passo : instalar o upgrade pelo comando install: # cd / # install -u /score/altscore/altcbayxxxx ddmmaaaa.tgz # install -u /score/altcba/altrcbav0015_25092012.tgz - $\underline{{\bf 4^0~Passo}}$: partir o sistema de supervisão depois que o controle já estiver rodando com a nova versão do sistema Preparação e Instalação de Upgrades Instalação do Upgrade nos Demais Nodos da Fábrica • 1º Passo : instalar o upgrade no restante dos nodos da redução testada seguindo os respectivos procedimentos dos micros de supervisão e controle · Instalar no outro micro de controle e partir como Hot-Standby Instalar no restante dos micros de supervisão • 2º Passo : instalar o upgrade em cada uma das outras reduções seguindo o mesmo procedimento da 1ª redução: • Fazer backups da base de dados e runtime antes da instalação • Instalar no micro Hot-Standby e num micro de supervisão e acompanhar por um período • Instalar no restante dos micros de controle e supervisão • 3º Passo : atualizar os backups de todas reduções após atualização • Fazer backups da base de dados e runtime de cada redução • Fazer backup do micro de desenvolvimento Preparação e Instalação de Upgrades Comandos para Verificação dos Upgrades - A integridade do arquivo de upgrade com extensão . $\emph{\textbf{F}}$ como path_arq.F pode ser verificados pelo comando fcat, conforme a sintaxe abaixo: # fcat path_arq.F | pax [-v] # fcat /score/altcba/altrcbav0015_25092012.F -v - A integridade do arquivo de upgrade com extensão .tgz como path_arq.tgz pode ser verificados pelo comando zcat, conforme a sintaxe abaixo: # zcat path_arq.tgz | pax [-v]

zcat /score/altcba/altrcbav0015 25092012.F -v

Preparação e Instalação de Upgrades Laboratório • Ler o arquivo de upgrade preparado no laboratório anterior

Índice Apresentação Ferramentas de Desenvolvimento Arquitetura do Sistema Estruturas de Dados Algoritmo de Controle Criação de Opção de Operação Criação de Relatórios Preparação e Instalação de Upgrades Projeto Final



Projeto Final

Laboratório - Especificação Algoritmo de Alimentação

- Tarefa Residente MCP
 - Implementa mudança de estados
 - Observação: O MCP não pode aguardar retorno de comando da remota
- Programa de Operação
 - Entrada: Auto / Manual
 - Ação: Suspende Alimentação
 - Geração de evento

Conversable © 2012 Accepture. All rights reseases

166

Projeto Final

Laboratório – Especificação Algoritmo de Alimentação

• Relatório de Ciclo de Controle

Relatório Diário / Turno

| Relatório Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Turro x |
|-Inicial - Modo 1- Modo 2- Histórico de Alimentação - Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- Modo 1- Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- Modo 1- Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- Modo 1- Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- Modo 1- Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- Modo 1- Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- Modo 1- Histórico de Alimentação |
|-Inicial - Modo 1- His

Copyright © 2012 Accenture All rights reserved

Projeto Final

Laboratório – Implementação Algoritmo de Alimentação

- 1ª Fase Implementação das Tarefas Residentes
 - Criação e configuração de parâmetros e variáveis de processo
 - Implementação da tarefa Mcp
 - Implementação da função da tarefa Mcc
 - Configuração de eventos (DescrEv e Help)
 - Depuração e instalação no controle
- 2ª Fase Implementação do Programa de Operação
 - Implementação do programa de operação
 - Configuração da chamada do programa
 - Depuração e instalação no controle

Projeto Final

Laboratório – Implementação Algoritmo de Alimentação

• 3ª Fase – Implementação Relatório de Ciclo de Controle

- Criação das variáveis e inclusão dos cálculos nas tarefas
- Implementação do relatório
- Configuração dos descritores
- Criação do Help do relatório
- Configuração da chamada do relatório
- Depuração e instalação no controle

• 4ª Fase – Implementação Relatório Diário / Turno

- Criação das variáveis e inclusão dos cálculos nas tarefas
- Implementação do relatório
- Configuração dos descritores
- Criação do Help do relatório
- Configuração da chamada do relatório
- Depuração e instalação no controle

Ī			
_			
-			
-			
-			
-			
_			